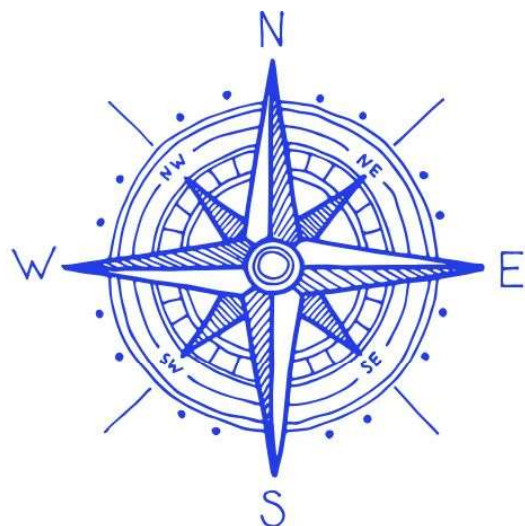




MAPAS CURRICULARES 2025

PREFEITA

Jessica Cormick

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Julio Cesar Da Costa Alexandre

SE-1 - DEPARTAMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS / EFOPE

DIRETORA DE DEPARTAMENTO

Daniela Inês Baldan Da Silva

SE-113 – FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

ELABORAÇÃO

Alcivanda Albertina Pereira

Ana Paula Pessotti

Carlos Adriano Martins

Daniela Melo de Almeida

Gabriel Moreira Miguel

Geison Loschi

Grazielle Dos Santos Cunha

Karen Souto Vieira

Liliane Cremonese Salome

Roberta Fernandes dos Santos

Rosa Maria Monsanto Gloria

Wanessa Alves Henrique

REVISÃO

Diego Satyro

EDIÇÃO GRÁFICA

Andréa Paganotti

Índice

Introdução	03
Mapas Curriculares	07
1º ano	08
2º ano	18
3º ano	31
4º ano	40
5º ano	46
Multisseriada	52

Introdução

Maio de 2025

SE-113

A palavra “currículo” vem do latim *curriculum*, que significa *corrida* ou o *curso de uma corrida*. De um ângulo etimológico, pode parecer redundante falarmos em *mapas curriculares*. Afinal, se currículos são percursos, é preciso haver mapas curriculares?

Mapas curriculares são uma espécie de GPS. Eles podem favorecer o manejo do currículo nas escolas, porque colocam uma lente de aumento em alguns aspectos. Neste momento, por exemplo, as lentes estão sobre as práticas de alfabetização no Ensino Fundamental. Por alfabetização, entendemos o ensino contextualizado e reflexivo das práticas de leitura e escrita. Por *contextualizado*, consideramos que o texto é a principal unidade de sentido e, por esse motivo, o trabalho com a linguagem não deve ser encaminhado por meio de palavras ou frases soltas, nem por meio de artefatos artificialmente criados para fins meramente didáticos. Por *reflexivo*, temos em mente que a criança atua com os objetos de ensino, transformando-os e sendo transformados por eles. Em outras palavras, há sempre um esforço intelectual em jogo no processo de aprendizagem e ele deve ser o foco de atenção dos profissionais da Educação. Assim, nosso principal objetivo com os mapas curriculares é ajudar as equipes escolares a *percorrerem* os modos de organização do ensino da leitura, escrita e reflexão sobre o Sistema de Escrita Alfabética.

Como se trata de um novo dispositivo curricular, é importante reforçarmos que os mapas curriculares não substituem a Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)¹, mas dialogam com esse marco. Enquanto a nossa Proposta apresenta princípios, metodologias e um histórico da nossa rede, os mapas curriculares são mais objetivos e específicos, porque auxiliam as alfabetizadoras e os alfabetizadores a navegarem com mais precisão por um caminho às vezes tortuoso, mas sempre recompensador, que é o de conduzir a criança ao mundo da escrita.

Os mapas curriculares são fruto de um trabalho de curadoria, isto é, de seleção e de apresentação estratégica. Para que a navegação das leitoras e dos leitores seja facilitada, optamos pelo leiaute de um quadro. Nas três primeiras colunas, são exibidos itens de referenciais curriculares oficiais: a Proposta Curricular, Caderno 4: Ensino Fundamental (São Bernardo do Campo, 2024) e a Base Nacional Comum Curricular - Língua Portuguesa (Brasil, BNCC, 2017)². Os itens selecionados são resultado de um processo de alinhamento entre os objetivos de aprendizagem e os objetos de conhecimento da nossa Proposta e as habilidades de Língua Portuguesa no âmbito na BNCC. Dessa forma, é possível notar como esses documentos se complementam, apesar de suas diferenças estruturais. Sobre elas, destacamos que, em conformidade com o referencial municipal, não distribuímos os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem por campos de atuação³, como propõe a BNCC. Entendemos que o mais importante é assegurar que a oferta de textos na escola considere a diversidade de gêneros textuais/discursivos e de esferas de circulação.

¹ SÃO BERNARDO DO CAMPO. Proposta Curricular. Secretaria de Educação. Departamento de Ações Educacionais. São Bernardo do Campo: SE, 2024. Vol. 4.

² BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

³ Na BNCC, os campos de atuação das práticas de linguagem, nos Anos Iniciais, são: campo da vida cotidiana, campo artístico-literário, campo das práticas de estudo e pesquisa e campo da vida pública.

Ainda com o propósito de favorecer a navegação da alfabetizadora e do alfabetizador, julgamos produtivo não distinguir as habilidades da BNCC-Língua Portuguesa entre aquelas voltadas globalmente aos Anos Iniciais e aquelas destinadas a um ano/ciclo, em particular. Por exemplo: a habilidade “(EF15LP03) Localizar informações explícitas” (*op. cit.*, p. 93, grifos acrescidos) é um direito de aprendizagem esperado aos estudantes do 1º ao 5º ano, enquanto a habilidade “(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita” (*op. cit.*, p. 99, grifos acrescidos) é um direito dos estudantes do 1º ano.

Mas como fazer essa seleção de habilidades da BNCC em diálogo com a Proposta Curricular? O principal critério foram os *resultados da avaliação diagnóstica e formativa* realizada em março deste ano. A partir das evidências coletadas, levantamos um conjunto de objetos de conhecimento/objetivos de aprendizagem/de habilidades considerados elementares para uma alfabetização bem-sucedida. Vejamos um exemplo a partir do quadro abaixo. Ele mostra o percentual dos diferentes perfis de leitor na prática de leitura oralizada com questões de compreensão textual (a tomada de leitura):

Quadro 1: % dos perfis de leitor na avaliação diagnóstica e formativa do Ensino Fundamental

Perfil de leitor	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Leitura com compreensão	2,5%	29,2%	49,9%	63,3%	78%
Leitor de texto	-	15,4%	21,5%	25,4%	15%
Leitor de frases	-	8,2%	5,6%	3,8%	-
Leitor de palavras	3,5%	12%	5,6%	-	-
Leitor de sílabas	5,7%	17%	7,2%	-	-
Leitor de letras	40,3%	11,2%	4,5%	-	-
Não leitor	43,4%	6%	4,6%	-	-
Em branco	-	-	-	-	-

Fonte: Equipe da SE-113, mar. 2025

Como vemos no quadro acima, 40,3% dos estudantes do 1º ano demonstraram reconhecer ou identificar letras, mas não oralizar uma palavra escrita ou um texto. Essa evidência nos chama a atenção. Saber o nome de todas as letras do alfabeto não é um pré-

requisito para que os estudantes construam hipóteses de escrita e de leitura. Eles podem construí-las e verificá-las quando acionam o repertório de que já dispõem, como as letras do próprio nome e as letras iniciais dos nomes de seus colegas de turma. No entanto, essa mesma evidência nos preocupa; afinal, o conhecimento de todas as letras pode, entre outros saberes transmitidos e construídos, impulsionar a aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética e dos modos convencionais de escrever e ler. Por isso, objetos de conhecimento/objetivos de aprendizagem/habilidades relacionados à capacidade de nomear todas as letras do alfabeto foram selecionados para o nosso mapa curricular.

Como toda rota de GPS, os mapas têm bifurcações e atalhos. Eles podem encurtar alguns caminhos para a alfabetizadora ou o alfabetizador que tem dúvidas sobre como dar forma a determinado objetivo de ensino. É com esse intuito que apresentamos o campo “Situações didáticas recomendadas”. Uma situação didática é qualquer contexto ou ambiente de ensino intencionalmente criado pela professora ou pelo professor. Nosso propósito é sugerir ações ou estratégias que favoreçam a aprendizagem das crianças.

Reforçamos que o conceito de alfabetização assumido neste documento pressupõe sua natureza processual. Por esse motivo, algumas situações didáticas são repetidas no interior do mesmo ciclo de aprendizagem ou no contraste entre os mapas curriculares do 1º e do 2º ano em justaposição ao mapa destinado às turmas multisseriadas. Para que a criança possa participar das práticas sociais de leitura e escrita dentro e fora da escola, é fundamental promover situações didáticas que estruturam a rotina da turma, como a leitura pelo estudante e a leitura pela professora, ou a escrita pelo estudante e a escrita pela professora.

Neste ponto, fazemos uma parada necessária. Dado o foco na alfabetização, as práticas de oralidade parecem perder força. Esse processo, que é histórico e que mantém relação direta com o projeto moderno de escolarização e de circulação da linguagem escrita, é problemático. Afinal, oralidade e alfabetização caminham juntos! Assim, para não perdermos o rumo, preferimos não dividir o mapa curricular por práticas de linguagem ou eixo. No entanto, o campo “Situações didáticas recomendadas” sugere estratégias de ensino que integram a oralidade ao ensino contextualizado e reflexivo da leitura e da escrita. Por exemplo: na formação de leitores literários, é fundamental que a alfabetizadora favoreça a circulação de pontos de vista diferentes. A construção de sentidos, nesse caso, considera o que falam os estudantes, autores de *comentários* ou *apreciações orais*.

No mesmo sentido, os mapas consideram o uso de algumas ferramentas. No lugar de bússolas, quadrantes ou ampulhetas, indicamos atividades ou propostas dos livros didáticos, organizadas no campo “Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora”. Temos clareza de que nenhuma ferramenta isolada promove uma navegação segura. As ferramentas nos ajudam, mas não substituem as escolhas de quem se lança à aventura de alfabetizar! Por isso, mais uma vez, fizemos sugestões. Acreditamos que, dessa forma, o tempo de pesquisa pela professora ou pelo professor é otimizado, assim como a prática de curadoria dos livros didáticos e de outros recursos pedagógicos é estimulada.

Ainda no que se refere à curadoria de livros didáticos, explicamos sua ausência no mapa curricular de turmas multisseriadas. Entendemos que, nesses grupos, a produção autoral e colaborativa de materiais didáticos social e culturalmente sensíveis aos interesses dos estudantes é primordial. Pela lógica da reprodução, o uso de atividades voltadas ao 1º ou ao 2º ano, por exemplo, pode desconsiderar a idade e os saberes locais de estudantes que vivenciam uma experiência escolar muito específica. É essencial que eles se sintam pertencentes ao projeto educacional de que fazem parte e, por isso, defendemos a produção

docente autoral. Essa produção deve dialogar com os interesses, preferências e necessidades da turma e pode ser feita com os próprios estudantes, que, no lugar de coautores, podem ser convidados a participar com a sugestão de textos e desafios coletivos.

Sobre o atendimento aos estudantes de turmas multisseriadas, chamamos a atenção da leitora e do leitor para a dimensão contextual do ensino. Considerando que as crianças matriculadas nesses grupos já passaram pelo Ciclo I, as ofertas de participação nas culturas do escrito não podem ser as mesmas no Ciclo II, ainda que não haja evidências de aquisição da escrita alfabética nem de leitura proficiente. Para conferir sentido às práticas de leitura e escrita, a equipe escolar deve mapear as preferências dos estudantes, definir temas geradores ou centros de interesse, e a partir desse material de análise, definir gêneros, textos, autores, sequências e projetos didáticos, buscando o máximo de envolvimento da turma.

Outro ponto importante é o modo de ler os mapas curriculares. O leiaute na forma de quadro foi escolhido por uma questão didática. No entanto, os mapas curriculares não são *checklists*. Eles podem ajudar na definição de um caminho, mas sabemos que todo percurso tem seus desafios e não é, em matéria de educação, linear. Por isso, indicamos que os conteúdos dos mapas curriculares sejam organizados em atividades permanentes, sequências didáticas e projetos didáticos. Em vez de atividades estanques, uma para cada objetivo ou habilidade, por que não mobilizar essas expectativas de aprendizagem em um todo maior, gradual e mais complexo? Essa opção é especialmente significativa para os alfabetizadores e gestores que atuam em/com turmas multisseriadas. Nesse contexto, é fundamental que o currículo seja aberto, flexível e ... instigante! Ampliando a discussão iniciada no parágrafo anterior, entendemos que projetos didáticos - para todos os anos/séries - com temas de interesse dos próprios estudantes podem ser extremamente vantajosos, uma vez que convocam as crianças a tomar decisões, trabalhar em grupos, intervir no espaço escolar e criar produtos/protótipos/textos que sejam autorais.

Mais uma ressalva: os mapas curriculares não substituem o Planejamento Educacional Especializado (PEI), mas o subsidiam. O PEI é um documento destinado a qualquer criança ou estudante que necessita de investimentos específicos para acessar o currículo, o que inclui o público-alvo da Educação Especial, bem como as crianças e os estudantes com dificuldades acentuadas de aprendizagem. Refletindo sobre as prováveis condições de uma turma multisseriada, onde há estudantes que não se alfabetizaram até o final do 2º ano, há crianças com uma vivência fragmentada no processo de alfabetização. O mapa curricular é um aporte importante ao planejamento curricular, mas é possível que, no grupo de estudantes, haja crianças que precisem de mais investimentos e que demandem escolhas personalizadas. Havendo essa necessidade, o PEI pode considerar os conteúdos do mapa curricular, mas, como dissemos anteriormente, não o exclui.

Por fim, nosso desejo é que os mapas curriculares de Língua Portuguesa sejam mais um apoio no percurso da alfabetização, com destino à formação de leitores e escritores competentes, criativos, críticos e solidários!

Mapas curriculares

Ensino Fundamental: Anos Iniciais

Língua Portuguesa

Ressaltamos que nenhuma atividade ou situação de aprendizagem sozinha tem a condição de alfabetizar os estudantes. É apenas por meio de uma organização dos tempos/espacos e da intencionalidade pedagógica que os estudantes conhecerão as características do Sistema de Escrita Alfabética e se tornarão progressivamente leitores e escritores.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura em que o estudante possa interagir com materiais diversificados de leitura, experimentando modos de ler que combinem – em diferentes níveis, conforme os conhecimentos que tenha – estratégias de decodificação, seleção, antecipação, inferência e verificação. Utilização de desenhos, ilustrações e organizadores textuais (títulos, subtítulos e legendas de fotos) para apoiar a estratégia de antecipação.	Desenvolver, com mediação do professor e de forma progressiva, estratégias de leitura que auxiliem na crescente autonomia e proficiência leitora.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Situações didáticas recomendadas		
• Proponha atividades de leitura para os estudantes que não sabem ler convencionalmente, oferecendo-lhes textos conhecidos de memória, como parlendas, adivinhas, quadrinhas, canções, de maneira que a tarefa deles seja descobrir o que está escrito em diferentes trechos do texto, solicitando o ajuste do falado ao escrito e o uso do conhecimento que possuem sobre o sistema de escrita. • Proponha aos estudantes que ordenem textos poéticos conhecidos. • Proponha aos estudantes que encontrem palavras em versos de textos conhecidos e em listas de itens ou listas de respostas para desafios lúdicos (como adivinhas, cruzadinhas ou álbum de figurinhas). • Solicite às crianças que procurem uma informação (palavra ou título) em lista que faça sentido para a turma e que elas saibam do que se trata (o cardápio da merenda, as brincadeiras planejadas para a semana ou os livros preferidos da turma, por exemplo). • Peça para que as crianças procurem uma informação escrita em um cartaz, receita, textos informativos ou tirinhas, utilizando as indicações de imagens e outras marcas gráficas que ajudem a encontrá-la.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 1º ano: Língua Portuguesa. Seção: Leitura: “História em Versos” (p. 105-106). Seções: Para Iniciar: “Ratinho tomando banho” (p. 168); Leitura: “Cartaz de Campanha” (169). Seções: Leitura: “Receita”; Compreensão do texto (p. 225-227 - até a atividade 5). ➤ Currículo em Ação: 1º ano: Livro do Estudante: Volume 1: 1º bimestre, Aula 8, “C de Casa”, p. 33-36.		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Construção de hipóteses de escrita pela criança que evoluem para escritas alfabéticas.	Produzir, progressivamente e com segurança nas suas hipóteses, escritas alfabéticas, mesmo que ainda não estejam dentro das normas ortográficas.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Situações didáticas recomendadas		
- Solicite aos estudantes que escrevam em situações que façam sentido para a turma, utilizando tudo o que sabem sobre a escrita e demonstrando esse conhecimento, ou seja, lendo o que escreveram posteriormente, com ou sem a parceria de um colega. Por exemplo: a legenda de uma foto, o sumário do livro que está sendo produzido pela turma ou as atividades previstas para a rotina do dia. - Solicite aos estudantes que consultem outras escritas para comparar as formas de se escrever uma palavra e obter informações sobre como registrá-la, consultando fontes seguras, como a lista de nomes próprios exibida num mural da sala. - Promova situações em que os estudantes compartilhem, com a mediação da professora, as diferentes formas que utilizaram para escrever algo, assim como as justificativas para chegarem ao resultado obtido.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 1º ano: Língua Portuguesa. Seção: Produção de texto: “Bilhete” (p. 149). Seção: Produção de texto: “Convite” (p. 160-161). Seção: Produção de texto: “Receita” (p. 229). Seções: Leitura: “Legenda”; Compreensão do texto (p. 235-237 - até a atividade 4); Produção de texto (p. 238).		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Escuta/leitura de gêneros diversos realizadas em voz alta pelo professor, acompanhadas pelo estudante por meio de cópia escrita - ou suporte digital - (quando possível, e/ou necessário), a partir de objetivos de leitura predeterminados, e com ajuda: ✓ Para estudar assuntos propostos em outros componentes curriculares; ✓ Para a construção de estratégias de estudo; ✓ Para atribuir a ideia principal/tema do texto;	Ler com mediação textos que circulam em meios impressos ou digitais para alcançar diferentes objetivos como revisar, informar-se, comunicar ideias, pesquisar, estudar, deleitar-se, etc.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil,

✓ Para selecionar informações para fazer resumos; ✓ Para categorizar diferentes textos que trazem o mesmo assunto, ou que complementem um ao outro. Escuta/leitura que destaque e valorize os textos literários nos seus aspectos estéticos e linguísticos específicos ao gênero. Escuta/leitura que provoque o interesse progressivo pelos gêneros. Escuta/leitura que provoque a emissão de opiniões pessoais, especialmente dos textos literários e informativos.		entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
--	--	---

Situações didáticas recomendadas

- Realize leitura compartilhada, assegurando uma cópia do texto a todos os estudantes e acompanhando sua leitura com mediação. Por exemplo: Leitura de um texto de divulgação científica, em que a professora chama a atenção para conceitos e informações relevantes e propõe perguntas para provocar a reflexão das crianças sobre alguma questão em especial.
- Leia de forma compartilhada com a turma um texto literário, fazendo pausas para discutir impressões e interpretações. Leia com o grupo livros ilustrados e/ou tirinhas, compartilhando uns com os outros os sentidos possíveis que ilustrações, marcas gráficas, projetos editoriais e o texto escrito provocam nos leitores.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

➤ Apis Mais: 1º ano: Língua Portuguesa. Seções: Leitura: “História em Quadrinhos”; Compreensão do Texto (p. 24-30).

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Seleção de textos utilizando índices, catálogos, lista de autores e títulos, resenhas para alcançar objetivos de leitura predeterminados (coletivos ou individuais com mediação do professor), onde a variedade e diversidade sejam desafios produtivos para se alcançar os fins: ✓ Manuseio e leitura de livros na biblioteca e escolha justificada de livros para ler em casa,	Selecionar textos, com ajuda, em diferentes acervos e, de acordo com seus objetivos de leitura (pessoais ou coletivos), utilizando informações a partir do portador, de elementos gráficos, de autores conhecidos, do título, dentre outras informações disponíveis para a sua seleção.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

✓ com ajuda; ✓ Utilização do conhecimento sobre como os diferentes portadores estão organizados (por exemplo: consultar o índice, quando for um livro com vários textos; reconhecer os diferentes cadernos ou seções, quando for um jornal).		
---	--	--

Situações didáticas recomendadas

- Selecione e oferte textos em diversos portadores textuais (livros de literatura, livros de divulgação científica, jornais), que poderão contribuir com novas informações para um propósito comunicativo e público-alvo previamente definidos. Por exemplo: ofertados enciclopédia on-line e livros literários, solicitar aos estudantes que escolham o portador no qual circulam textos que ajudem na elaboração de ficha técnica sobre vegetais para crianças da própria escola.
- Pesquise e separe, dentre vários livros literários, aqueles que contêm versões de histórias, poemas, quadrinhas ou receitas ou qualquer outro gênero textual/discursivo que farão parte de um livro de coletânea dos textos estudados pela turma.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 1º ano: Seção: Leitura: "História" (p. 193-194).
- Currículo em Ação: 1º ano: Livro do Estudante: Volume 1: 1º bimestre, Aula 10, "Bolo de milho", p. 41-44.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura frequente dos diferentes gêneros previstos para o ano, com ajuda, e voltada: ✓ Para ampliação do repertório; ✓ Para o hábito e fruição do texto literário; ✓ Para a exploração e reconhecimento de como se organizam os diferentes gêneros e portadores textuais (impressos ou eletrônicos). Leitura do texto literário como fonte de prazer/fruição, começando a identificar/analisar: ✓ Modos literários de escrever (de causar emoção no leitor) de diferentes autores e gêneros; ✓ Uso de metáforas e figuras de linguagem; ✓ A estética discursiva (inversões sintáticas,	Ampliar repertório de gêneros diversos por meio da leitura, veiculados em meios impressos e digitais, com ajuda. Valorizar a leitura literária como fonte de apreciação e prazer.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

adjetivação – dentre outras substituições, etc.).		
Situações didáticas recomendadas		
• Leia em voz alta livros literários selecionados e organizados de forma a ampliar o repertório de diferentes graus de complexidade, estilos, temas, autores. Por exemplo: diferentes textos de autoras mulheres, livros com diferentes protagonistas ou que acontecem nos contextos de diversas culturas. • Leia diferentes versões de um mesmo conto, problematizando com os estudantes os diferentes estilos e escolhas linguísticas. • Leia diferentes exemplares de jornais ou sites de notícias, comparando a linguagem, o conteúdo e as características dos portadores dos textos. • Proponha para a turma uma pesquisa sobre como se organizam blogs, audiolivros, sites ou livros literários para, em seguida, produzirem textos que possam circular nesses portadores.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 1º ano: Língua Portuguesa. Seções: Leitura: "Poema"; Compreensão do Texto; Leitura Oral em Foco (p. 181-184 - até a atividade 9). ➤ Currículo em Ação: 1º ano: Livro do Estudante: Volume 2: 2º bimestre, Aula 1, "O Sol", p. 8-13. ➤ Currículo em Ação: 1º ano: Livro do Estudante: Volume 2: 2º bimestre, Aula 2, "Os sapos inventores", p. 19-23.		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Planejamento de textos escritos, com ajuda/apoio, antecipando: ✓ O conteúdo do texto: o que será dito; ✓ O gênero adequado para o conteúdo, leitor e finalidade do texto: como, para quem e por que escrever. Produção de textos a partir do planejamento prévio, ajustando o conteúdo ao gênero em questão.	Planejar e produzir, coletivamente, gêneros previstos para a série e analisados em situações de leitura, levando em conta a situação comunicativa, o tema/assunto/finalidade do texto. Produzir textos conversacionais e informativos de forma coletiva (bilhetes, cartas, avisos, convites), preocupando-se principalmente com as características discursivas.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). Produzir textos conversacionais e informativos de forma coletiva (bilhetes, cartas, avisos, convites), preocupando-se principalmente com as características discursivas.

Situações didáticas recomendadas		
• Proponha aos estudantes que produzam um texto, definindo com o grupo seu propósito comunicativo, as pessoas que vão lê-lo, o portador textual onde ele será publicado e onde ele será divulgado. Por exemplo: Textos para circular no blog da escola, jornal da turma ou mural da biblioteca. Essas questões integram e originam o gênero que será trabalhado. • Leia textos pertencentes ao mesmo gênero, escritos por diferentes autores escritos, para diversas ocasiões, e em diferentes culturas. • Elabore uma lista das informações que não poderão faltar na hora de escrever. Por exemplo: o que não pode faltar na escrita da instrução de uma brincadeira, na elaboração de uma página para a internet, na produção de um texto de divulgação científica ou mesmo em um conto de história policial.		

- Inicie a textualização do que se pretende dizer, ou seja, elabore o texto com as características do gênero, tendo como base as diversas leituras realizadas.
- Realize revisões ao longo do processo de produção. Por exemplo: Diga à turma: “- Vamos ver como ficou esse trecho antes de continuar. Vou ler em voz alta para que vocês me digam se está fazendo sentido”.
- Termine o texto e revise-o, para verificar se a escrita atingiu o objetivo combinado com a turma.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 1º ano: Língua Portuguesa. Seção: Produção de texto: “Ampliação de histórias em versos” (p. 109-110).
- Currículo em Ação: 1º ano: Livro do Estudante: Volume 2: 2º bimestre, Aula 7, “Convite de aniversário”, p. 39-43.
- Currículo em Ação: 1º ano: Livro do Estudante: Volume 2: 2º bimestre, Aula 9, “Jacaré”, p. 49-52.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Procedimentos de revisão de textos, voltados para: ✓ As características discursivas específicas dos gêneros em questão e previstos para a série; ✓ Aspectos gramaticais como expressões da linguagem escrita, tempos verbais adequados, e elementos que garantam a coerência e a coesão; ✓ A situação comunicativa e conteúdo planejados para o texto; ✓ Os aspectos notacionais da Língua Portuguesa (sistema alfabético e, à medida que evolua sua escrita alfabética, já algumas percepções de questões ortográficas. Por exemplo: caSa/caZa).	Construir progressivamente, e com ajuda, procedimentos de revisão de texto.	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto

Situações didáticas recomendadas

Para uma revisão textual sem foco nas questões ortográficas:

- Proponha a revisão de um texto em que a ortografia não seja uma questão ou um problema (o professor informa à turma que já revisou a ortografia), focando a etapa de revisão em outros aspectos linguístico-discursivos, como a adequação do texto ao gênero, a paragrafação ou a escolha de elementos de coesão.
- Interrompa a escrita de um texto que está sendo ditado pelos estudantes para realizar revisões processuais, ou seja, ao longo do processo de produção. Explique que se trata de um procedimento importante para a produção textual. Por exemplo: Diga à turma: “- Vamos ver como ficou esse trecho antes de continuar. Vou lê-lo em voz alta para vocês me dizerem se ele faz sentido ou se falta alguma informação”.
- Realize a revisão final, após terminar o texto, e verifique se a escrita alcançou seu objetivo.

Para uma revisão textual com foco nas questões ortográficas:

- Apresente um texto para ser revisado com a turma. Nesse material, apenas algumas palavras devem exibir desvios ortográficos, privilegiando aqueles que representam as dúvidas mais frequentes da turma. Peça aos estudantes para que localizem as palavras que acreditam estar com “escritas erradas” e que expliquem por quê. É importante comparar as respostas e as justificativas das crianças, para que a turma chegue a uma conclusão de maneira colaborativa.
- Acesse um texto previamente escrito no processador textual do computador (Word, google docs entre outros), com palavras digitadas propositalmente com os desvios ortográficos que se deseja trabalhar. Proponha aos estudantes que descubram qual é o “erro” que a marcação em vermelho indica. Por exemplo.: MACARÃO.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 1º ano: Língua Portuguesa. Seção: Produção de texto: “Recontar a história” (p. 55).

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Reconto coletivo de narrativas literárias como situação de produção/reescrita textual, tendo o professor como escriba, mantendo as ideias principais e características da linguagem escrita, evitando marcas da oralidade.	Utilizar o reconto como recurso de reescrita/produção de narrativas literárias.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). (EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.

Situações didáticas recomendadas

- No momento do planejamento de produção de uma narrativa literária (conto, crônica, fábula, entre outros gêneros) já conhecida pela turma, proponha aos estudantes que façam o reconto ou a recontagem da história com as marcas de linguagem características do texto lido previamente, chamando sua atenção para os fatos principais do enredo.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 1º ano: Língua Portuguesa. Seção: Produção de texto: “Reconto” (p. 184-185 - até a atividade 3).
- Currículo em Ação: 1º ano: Livro do Estudante: Volume 2: 2º bimestre, Aula 9, “Jacaré”, p. 49-52.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Produção de resumos coletivos – tendo a professora como escriba – para organizar as informações em situações de estudo.	Produzir resumos coletivos – tendo a professora como escriba – como estratégia de estudo.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico,

		considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Situações didáticas recomendadas		
<i>Prática de produção textual na forma de sequência didática</i> - Leia textos de divulgação científica sobre animais da Mata Atlântica com mediação, de acordo com o grau de autonomia leitora dos estudantes e da complexidade do texto. - Elabore uma ficha com o resumo das informações dos animais para construir um jogo com <i>cards</i> ou para preparar uma apresentação do que foi estudado no sábado letivo.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 1º ano: Língua Portuguesa. Seções: Leitura: “Texto Informativo”; Compreensão do Texto (p. 205-208 - até a atividade 5); Produção de Texto: “Curiosidade” (p. 209 - até a atividade 3). ➤ Currículo em Ação: 1º ano: Livro do Estudante: Volume 3: 3º bimestre, Aula 12, “Xexéu”, p. 54-57.		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Escrita alfabética; Letra maiúscula no início das frases; Uso de pontuação adequada para diálogos, perguntas, afirmações, exclamações; Ortografia de palavras recorrentes. M antes de P e B; S e R intervocálicos e iniciais; C acompanhado do E e do I; G acompanhado do E e do I. Irregularidades ortográficas destacadas nos textos escritos em comparação com as escritas fora da convenção nos textos das crianças. Sugerir a utilização de aspectos notacionais da Língua Portuguesa cujas observações são recorrentes nas produções coletivas	Sugerir a utilização de aspectos notacionais da Língua Portuguesa cujas observações são recorrentes nas produções coletivas. Analisar e reconstruir, com mediação, regularidades ortográficas recorrentes. Observar, com mediação, as irregularidades ortográficas recorrentes.	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

Situações didáticas recomendadas		
- Após o diagnóstico do que os estudantes já sabem e do que precisam saber sobre as regularidades ortográficas, realize a revisão coletiva de um texto com problemas ortográficos específicos. - Leve um texto (ou um trecho) para ser revisado com a turma com apenas alguns desvios ortográficos, começando por aquelas que apresentam as dúvidas		

mais frequentes do grupo. Em seguida, peça aos estudantes para localizarem as palavras que acreditam que estejam escritas “erradamente” e que expliquem por quê. Promova um espaço de comparação e argumentação entre as crianças.

- Acesse um texto previamente escrito no processador textual do computador (Word, google docs entre outros), com palavras digitadas propositalmente com os desvios ortográficos que se deseja trabalhar. Proponha aos estudantes que descubram qual é o “erro” que a marcação em vermelho indica. Por exemplo.: **MACARÃO**.
- *Prática de reflexão da língua em uma sequência didática:*
- Solicite aos estudantes que organizem, em grupos, as palavras que seguem o mesmo princípio ortográfico e que levantem hipóteses sobre os critérios dessa organização. Por exemplo: RR, R no meio das palavras e R inicial. Adiante, solicite-lhes que coloquem a palavra escrita na coluna que entendem que seria mais apropriada (na lousa, pode haver três colunas; uma delas, já com uma palavra com um R entre vogais, como CADEIRA; a segunda, com uma palavra como ARROZ; a terceira, RATO).
- Discuta as razões das escolhas dos estudantes com toda a turma ou organize a discussão por duplas produtivas.
- Elabore um cartaz com as descobertas das crianças. Por exemplo: “Descobrimos que: toda vez que o R está sozinho entre duas vogais, ele representa um som fraco (brando); quando há dois **RR** no meio de duas vogais, ele tem um som forte; o R no começo da palavra sempre está sozinho e representa um som mais forte”.
- Construa um cartaz com palavras que apresentam escritas ortográficas irregulares (começando pelas que usam com mais frequência) que a turma ou o grupo de estudantes já descobriu como se escreve. O cartaz servirá como apoio para lembrar que não poderão mais errar.

Prática de reflexão da língua em uma sequência didática:

- Análise em diferentes textos os diversos usos dos sinais de pontuação e seus efeitos de sentido. Por exemplo: “Cuidado, crianças!” (o leitor deve ter cuidado com as crianças que estão no entorno); “Cuidado crianças!” (o leitor sabe que alguém está chamando a atenção das crianças por algum motivo).
- Produza um cartaz com as descobertas provisórias dos estudantes.
- Peça aos estudantes que, em duplas, usem os sinais de pontuação em um pequeno texto (piadas e anedotas) digitado ou escrito na lousa, sem qualquer sinal.
- Peça às duplas para comparar as diferentes escolhas de pontuação e os efeitos de sentido. Peça-lhes que justifiquem quais escolhas atingiram o propósito comunicativo do texto (por exemplo, o de produzir humor, no caso de uma piada).

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 1º ano: Língua Portuguesa. Seção: Mesma letra, outro som: “R ou RR” (p. 188). Seção: Pontuação de frases (196-197).
- Currículo em Ação: 1º ano: Livro do Estudante: Volume 3: 3º bimestre, Aula 23, “G de Gelatina”, p. 101-104.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Produção de resumos coletivos – tendo a professora como escriba – para organizar as informações em situações de estudo.	Produzir resumos coletivos – tendo a professora como escriba – como estratégia de estudo.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital

		noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Situações didáticas recomendadas		
<i>Prática de produção textual na forma de sequência didática</i>		
• Leia textos de divulgação científica sobre animais da Mata Atlântica com mediação, de acordo com o grau de autonomia leitora dos estudantes e da complexidade do texto. • Elabore uma ficha com o resumo das informações dos animais para construir um jogo com <i>cards</i> ou para preparar uma apresentação do que foi estudado no sábado letivo.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 1º ano: Língua Portuguesa. Seções: Leitura: “Texto Informativo”; Compreensão do Texto (p. 205-208 - até a atividade 5); Produção de Texto: “Curiosidade” (p. 209 - até a atividade 3). ➤ Currículo em Ação: 1º ano: Livro do Estudante: Volume 3: 3º bimestre, Aula 12, “Xexéu”, p. 54-57.		

¹ Somente depois que o estudante compreendeu o sistema de escrita alfabética, é possível e necessário promover o ensino reflexivo das normas ortográficas.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura autônoma e/ou mediada, dos gêneros previstos para a série e adequados para refletir sobre o sistema alfabético de escrita (listas, etiquetas de identificação/nomes próprios, cantigas, quadrinhas, adivinhas, receitas, etc.). Leitura autônoma, e/ou compartilhada e/ou mediada de textos que sabe de cor, previstos para série e adequados para refletir sobre o sistema de escrita, buscando estabelecer correspondência entre partes do oral e parte dos escritos, e selecionando elementos para antecipar ou verificar o sentido atribuído.	Ler os gêneros previstos para a série, com crescente autonomia leitora e utilizando, principalmente, o conhecimento construído acerca do sistema alfabético de escrita, dentre outros aspectos gráficos dos textos e estratégias de leitura que são relevantes para a construção de sentidos.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos
Situações didáticas recomendadas		
- Proponha atividades de leitura para os estudantes que não sabem ler convencionalmente, oferecendo-lhes textos conhecidos de memória, como parlendas, adivinhas, quadrinhas, canções, de maneira que a tarefa deles seja descobrir o que está escrito em diferentes trechos do texto, solicitando o ajuste do falado ao escrito e o uso do conhecimento que possuem sobre o sistema de escrita. - Proponha aos estudantes que ordenem textos poéticos conhecidos. Proponha aos estudantes que encontrem palavras em versos de textos conhecidos e em listas de itens ou listas de respostas para desafios lúdicos (como adivinhas, cruzadinhas ou álbum de figurinhas).		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seções: Para iniciar; Leitura: "Poema"; Compreensão do texto (p. 24-29 até a atividade 13) ➤ Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 2: 2º bimestre, Aula 1, "O sol", p. 8-13.		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Construção de hipóteses de escrita pela criança que evoluem para escritas alfabéticas.	Produzir, progressivamente e com segurança nas suas hipóteses, escritas alfabéticas, mesmo que ainda não estejam dentro das normas ortográficas.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

Situações didáticas recomendadas		
- Solicite aos estudantes que escrevam em situações que façam sentido ao grupo, utilizando tudo que sabem sobre a linguagem escrita e lendo o que escreveram posteriormente, com ou sem a parceria de um colega. Por exemplo: a legenda de uma foto, o sumário do livro que está sendo produzido pela turma ou as atividades previstas para a rotina do dia. - Solicite aos estudantes que consultem outras escritas para compararem as formas de notação de uma palavra e para obterem informações sobre como registrá-la. - Promova situações em que os estudantes compartilhem, com a mediação da professora, as diferentes formas que utilizam para escrever algo, assim como as justificativas para chegarem ao resultado obtido.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seção: Produção de texto "Texto informativo" (p. 117). ➤ Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 1: 1º bimestre, Aula 1, "Gente tem sobrenome", p. 08-12.		
Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Escuta/leitura de gêneros diversos realizadas em voz alta pelo professor, acompanhadas pelo estudante por meio de cópia escrita, a partir de objetivos de leitura predeterminados: ✓ Para estudar assuntos propostos em outros componentes curriculares; ✓ Para a construção de estratégias de estudo: atribuir a ideia principal/ tema do texto, selecionar informações para fazer resumos, categorizar diferentes textos que trazem o mesmo assunto, ou que complementam um ao outro; ✓ Escuta/leitura que destaque e valorize os textos literários nos seus aspectos estéticos e linguísticos específicos ao gênero; ✓ Escuta/leitura que provoque o interesse progressivo pelos gêneros; ✓ Escuta/leitura que provoque a emissão de opiniões pessoais, especialmente dos textos literários e informativos.	Ler com mediação textos que circulam em meios impressos ou digitais para alcançar diferentes objetivos como revisar, informar-se, comunicar ideias, pesquisar, estudar, deleitar-se, etc.	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Situações didáticas recomendadas		
Leia diariamente para os estudantes textos selecionados, tendo como referência a diversidade de gêneros. <i>Para uma prática de escuta/leitura na forma de sequência didática:</i>		

- Em relação à diversidade de gêneros, garanta a leitura de textos jornalísticos. Leia, por exemplo, notícias sobre fatos que podem engajar a turma.
- Antes da leitura, explique que lerá uma notícia, mostre o portador do texto em que ela foi publicada, dê algumas informações sobre o tema, conte curiosidades em torno do fato noticiado, mostre as fotos, converse com as crianças e peça-lhes que comentem o que já sabem sobre o assunto.
- Ao iniciar a leitura, avise que poderão interromper, se quiserem fazer alguma pergunta ou comentário relacionado à notícia. Quando terminar, converse a respeito do que foi lido e sobre o que mais lhes chamou a atenção. Nessa conversa é importante que os alunos expliquem o que entenderam, falem sobre o que já sabiam ou não sobre o assunto, troquem opiniões sobre o conteúdo abordado, façam perguntas para obter mais informações. Para estimular todos a dizer o que pensam, faça perguntas mais diretas, incentivando a manifestação de vários alunos.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seções: Leitura: "Notícia"; Compreensão do texto (p. 239-241).
- Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 3: 3º bimestre, Aula 8, "Gustavo", p. 44-49

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura colaborativa – com ajuda de leitores mais experientes – de textos cujo assunto e gênero sejam de conhecimento prévio, buscando no contexto elementos para antecipar, selecionar, decodificar (quando necessário) e verificar o sentido atribuído. Leitura em que o estudante possa interagir com materiais diversificados de leitura, experimentando modos de ler que combinem – em diferentes níveis, conforme os conhecimentos que tenha – estratégias de decodificação, seleção, antecipação, inferência e verificação. Utilização de desenhos, ilustrações e organizadores textuais (títulos, subtítulos e legendas de fotos) para apoiar as antecipações.	Desenvolver, com mediação do professor e de forma progressiva, estratégias de leitura que auxiliem na crescente autonomia e proficiência leitora.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).

Situações didáticas recomendadas

- Proponha atividades de leitura para os estudantes que não sabem ler convencionalmente, oferecendo-lhes textos conhecidos de memória, como parlendas, adivinhas, quadrinhas, canções, de maneira que a tarefa deles seja descobrir o que está escrito em diferentes trechos do texto, solicitando o ajuste do falado ao escrito e o uso do conhecimento que possuem sobre o sistema de escrita.
- Proponha aos estudantes que ordenem textos poéticos conhecidos.

- Proponha aos estudantes que encontrem palavras em versos de textos conhecidos e em listas de itens ou listas de respostas para desafios lúdicos (como adivinhas, cruzadinhas ou álbum de figurinhas).
- Solicite às crianças que procurem uma informação (palavra ou título) em lista que faça sentido para a turma e que elas saibam do que se trata (o cardápio da merenda, as brincadeiras planejadas para a semana ou os livros preferidos da turma, por exemplo).
- Peça para que as crianças procurem uma informação escrita em um cartaz, receita, textos informativos ou tirinhas, utilizando as indicações de imagens e outras marcas gráficas que ajudem a encontrá-la.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seções: Leitura: "Gráfico informativo"; Compreensão do texto (p. 256-261 até a atividade 6).
- Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 3: 3º bimestre, Aula 29, "Entrevista", p. 167-172.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura do texto literário como fonte de prazer/fruição, começando a identificar/analisar, a partir de intervenções da professora: ✓ Modos literários de escrever (de causar emoção no leitor) de diferentes autores e gêneros; ✓ Uso de metáforas e figuras de linguagem; ✓ A estética discursiva (inversões sintáticas, adjetivação – dentre outras substituições, etc.).	Valorizar a leitura literária como fonte de apreciação e prazer.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

Situações didáticas recomendadas

- Leia textos literários, em prosa e verso, para a turma e promova um espaço de construção compartilhada dos sentidos do texto, convidando os estudantes a explicitarem e confrontarem suas opiniões, interpretações e sentimentos.
- Propicie uma roda de leitores para indicação literária: Num primeiro momento, seja a referência para a turma e faça uma indicação, para que os estudantes possam se apropriar do comportamento leitor em cena. Para tanto, selecione um livro e prepare sua argumentação, destacando os pontos fortes da obra selecionada. Conte que fez a leitura de um livro e que gostaria de indicá-la. Destaque que fazer uma indicação literária é muito comum entre os leitores. Comente acerca do autor, dos personagens, do lugar onde a história se passa e dos recursos utilizados pela escritora ou pelo escritor para deixar o texto bem escrito. Você poderá ler um trecho do livro que considerar esteticamente interessante.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seção: Leitura "Lenga-lenga" (p. 47-48).
- Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 2: 2º bimestre, Aula 2, "Salada de fruta", p. 14-18.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura frequente dos diferentes gêneros previstos para a série, com ajuda e voltada: ✓ Para ampliação do repertório; ✓ Para exploração e reconhecimento de como se organizam os diferentes gêneros e portadores textuais (impressos ou eletrônicos). Seleção de textos utilizando índices, catálogos, autores, títulos, capas do livro/ portador, resenhas para alcançar objetivos de leitura predeterminados, onde a variedade e diversidade sejam desafios produtivos para se alcançar os fins, como: ✓ Manuseio e leitura de livros na biblioteca e escolha de livros para ler em casa com a ajuda; ✓ Utilização do conhecimento sobre como os diferentes portadores estão organizados (consultar o índice, quando for um livro com vários textos; reconhecer os diferentes cadernos ou seções, quando for um jornal).	Ampliar repertório de gêneros diversos por meio da leitura, veiculados em meios impressos e digitais, com ajuda. Selecionar textos, com ajuda, em diferentes acervos e, de acordo com seus objetivos de leitura (pessoais ou coletivos), utilizando informações a partir do portador, de elementos gráficos, de autores conhecidos, do título, de resenhas, dentre outras informações disponíveis para a sua seleção.	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Situações didáticas recomendadas		
• Selecione e ofereça textos em diversos portadores textuais (livros de literatura, livros de divulgação científica, jornais), que poderão contribuir com novas informações para um propósito comunicativo e público-alvo previamente definidos. Por exemplo: ofertados enciclopédia on-line e livros literários, solicitar aos estudantes que escolham o portador no qual circulam textos que ajudem na elaboração de ficha técnica sobre vegetais para crianças da própria escola. • Pesquise e separe, dentre vários livros literários, aqueles que contêm versões de histórias, poemas, quadrinhas ou receitas ou qualquer outro gênero textual/discursivo que farão parte de um livro de coletânea dos textos estudados pela turma.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seções: Para iniciar (p. 110); Leitura Verbete (p. 111). ➤ Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 3: 3º bimestre, Aula 13, "Festa do Morango", p. 73-78.		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Planejamento de textos escritos, com ajuda/apoio, antecipando: ✓ O conteúdo do texto: o que será dito; ✓ O gênero adequado para o conteúdo, leitor e finalidade do texto: como, para quem e por que escrever. ✓ Produção de textos a partir do planejamento prévio, ajustando o conteúdo ao gênero em questão. Procedimentos de revisão de textos, voltadas para: ✓ As características discursivas específicas dos gêneros em questão e previstos para a série – aspectos gramaticais como expressões da linguagem escrita, tempos verbais adequados, e elementos que garantam a coerência, coesão; ✓ A situação comunicativa e conteúdo planejado para o texto; os aspectos notacionais da Língua Portuguesa (sistema alfabético e ortográfico).	Planejar e produzir, coletivamente, gêneros previstos para a série e analisados em situações de leitura, levando em conta a situação comunicativa, o tema/ assunto/finalidade do texto. - Construir progressivamente e com ajuda procedimentos de revisão de texto.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Situações didáticas recomendadas		
Proponha aos estudantes que produzam um texto, definindo com o grupo seu propósito comunicativo, as pessoas que vão lê-lo, o portador textual onde ele será publicado e onde ele será divulgado. Por exemplo: Textos para circular no blog da escola, jornal da turma ou mural da biblioteca. Essas questões integram e originam o gênero que será trabalhado. Leia textos pertencentes ao mesmo gênero, escritos por diferentes autores escritos, para diversas ocasiões, e em diferentes culturas. Elabore uma lista das informações que não poderão faltar na hora de escrever. Por exemplo: o que não pode faltar na escrita da instrução de uma brincadeira, na elaboração de uma página para a internet, na produção de um texto de divulgação científica ou mesmo em um conto de história policial Inicie a textualização do que se pretende dizer, ou seja, elabore o texto com as características do gênero, tendo como base as diversas leituras realizadas. Realize revisões ao longo do processo de produção. Por exemplo: Diga à turma: “- Vamos ver como ficou esse trecho antes de continuar. Vou ler em voz alta para que vocês me digam se está fazendo sentido”.		

Termine o texto e revise-o, para verificar se a escrita atingiu o objetivo combinado com a turma.

Para uma revisão textual sem foco nas questões ortográficas:

- ✓ Proponha a revisão de um texto em que a ortografia não seja uma questão ou um problema (o professor informa à turma que já revisou a ortografia), focando a etapa de revisão em outros aspectos linguístico-discursivos, como a adequação do texto ao gênero, a paragrafação ou a escolha de elementos de coesão.
- ✓ Interrompa a escrita de um texto que está sendo ditado pelos estudantes para realizar revisões processuais, ou seja, ao longo do processo de produção. Explique que se trata de um procedimento importante para a produção textual. Por exemplo: Diga à turma: “- Vamos ver como ficou esse trecho antes de continuar. Vou lê-lo em voz alta para vocês me dizerem se ele faz sentido ou se falta alguma informação”.
- ✓ Realize a revisão final, após terminar o texto, e verifique se a escrita alcançou seu objetivo.

Para uma revisão textual com foco nas questões ortográficas:

- ✓ Apresente um texto para ser revisado com a turma. Nesse material, apenas algumas palavras devem exibir desvios ortográficos, privilegiando aqueles que representam as dúvidas mais frequentes da turma. Peça aos estudantes para que localizem as palavras que acreditam estar com “escritas erradas” e que expliquem por quê. É importante comparar as respostas e as justificativas das crianças, para que a turma chegue a uma conclusão de maneira colaborativa.
- ✓ Acesse um texto previamente escrito no processador textual do computador (Word, google docs entre outros), com palavras digitadas propositalmente com os desvios ortográficos que se deseja trabalhar. Proponha aos estudantes que descubram qual é o “erro” que a marcação em vermelho indica. Por exemplo.: MACARÃO.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seção: Produção de texto “Relato de experimento” (p. 162-163).
- Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 3: 3º bimestre, Aula 34, “Classificados”, p. 195-199.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Produção de textos conversacionais e informativos de forma coletiva – em grupo/dupla – (bilhetes, cartas, avisos, convites, cartaz, blog e e-mail), ora ditando para o professor ou colegas, ora de próprio punho, mantendo as características discursivas do gênero em questão.	Produzir textos conversacionais e informativos de forma coletiva e individual (bilhetes, cartas, avisos, convites, cartaz, blog e e-mail) preocupando-se com as características discursivas e notacionais.	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Situações didáticas recomendadas		
• Proponha aos estudantes que produzam um texto, definindo com o grupo seu propósito comunicativo, as pessoas que vão lê-lo, o portador textual onde ele será publicado e onde ele será divulgado. Por exemplo: Textos para circular no blog da escola, jornal da turma ou mural da biblioteca. Essas questões integram e originam o gênero que será trabalhado.		

- Leia textos pertencentes ao mesmo gênero, escritos por diferentes autores escritos, para diversas ocasiões, e em diferentes culturas.
- Elabore uma lista das informações que não poderão faltar na hora de escrever. Por exemplo: o que não pode faltar na escrita da instrução de uma brincadeira, na elaboração de uma página para a internet, na produção de um texto de divulgação científica ou mesmo em um conto de história policial.
- Inicie a textualização do que se pretende dizer, ou seja, elabore o texto com as características do gênero, tendo como base as diversas leituras realizadas.
- Realize revisões ao longo do processo de produção. Por exemplo: Diga à turma: “- Vamos ver como ficou esse trecho antes de continuar. Vou ler em voz alta para que vocês me digam se está fazendo sentido”.
- Termine o texto e revise-o, para verificar se a escrita atingiu o objetivo combinado com a turma.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seções: Leitura “Carta pessoal”; Compreensão do texto; prática de oralidade; Produção de texto (p. 201-203; 206-208 - até a atividade 2).
- Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 3: 3º bimestre, Aula 33, “Cartaz”, p. 190-194.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Reconto coletivo de narrativas literárias como situação de produção/reescrita textual, mantendo as ideias principais e características da linguagem escrita, evitando marcas da oralidade.	Utilizar o reconto como recurso de reescrita/produção de narrativas literárias.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). (EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. (EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
Situações didáticas recomendadas		
• No momento do planejamento de produção de uma narrativa literária (conto, crônica, fábula, entre outros gêneros) já conhecida pela turma, proponha aos estudantes que façam o reconto ou a recontagem da história com as marcas de linguagem características do texto lido previamente, chamando sua atenção para os fatos principais do enredo.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seção: Produção de texto “Reprodução de fábula” (p. 139-141 - até a atividade 4). ➤ Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 3: 3º bimestre, Aula 40, “Cão”, p. 228-232.		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Produção de textos conversacionais e informativos de forma coletiva – em grupo/dupla – (bilhetes, cartas, avisos, convites, cartaz, blog e e-mail), ora ditando para o professor ou colegas, ora de próprio punho, mantendo as características discursivas do gênero em questão. Produção de resumos coletivos como estratégia de estudo.	Produzir textos conversacionais e informativos de forma coletiva e individual (bilhetes, cartas, avisos, convites, cartaz, blog e e-mail) preocupando-se com as características discursivas e notacionais. Produzir resumos coletivos como estratégia de estudo.	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Situações didáticas recomendadas		
<i>Prática de produção textual na forma de sequência didática</i> • Leia textos de divulgação científica sobre animais da Mata Atlântica com mediação, de acordo com o grau de autonomia leitora dos estudantes e da complexidade do texto. • Elabore uma ficha com o resumo das informações dos animais para construir um jogo com <i>cards</i> ou para preparar uma apresentação do que foi estudado no sábado letivo. <i>Prática de produção textual na forma de sequência didática:</i> • Escreva bilhetes aos pais/famílias, por exemplo, por meio do ditado ao professor, garantindo que todas as informações necessárias estejam incluídas no texto, de modo que ele cumpra seu propósito comunicativo. • Cuide das etapas de produção textual (antes, durante e depois da elaboração): apresente modelos de bilhete para compor e ampliar o repertório da turma; defina o destinatário e o objetivo do bilhete; planeje com o grupo o conteúdo do texto; proponha que ditem coletivamente, enquanto você escreve o texto na lousa. Lembre-se de que, neste momento, os estudantes textualizam o bilhete, ao passo que você é o escriba. Durante o processo de elaboração, vá revisando-o, editando-o e pedindo às crianças para avaliar sua coerência e o cumprimento de seu propósito comunicativo. • Após a escrita do bilhete, faça a revisão final e combine com a turma a forma de enviá-lo às famílias. Variações: sequências como estas podem ser propostas por meio de outros gêneros. Também é possível propor a escrita em duplas, alternando os papéis de escriba ou propondo, em alguns casos, a escrita autônoma pelo estudante.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seções: Prática de oralidade “Relato oral”; Produção de texto “Relato pessoal” (p. 95-97). ➤ Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 3: 3º bimestre, Aula 10, “Jojo e Ginho”, p. 55-59.		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
✓ M antes de P e B. ✓ S e R intervocálicos e iniciais. ✓ C acompanhado do E e do I. ✓ G acompanhado do E e do I. Palavras que terminam com O e o som é de U. Irregularidades ortográficas destacadas nos textos escritos em comparação com as escritas fora da convenção nos textos das crianças.	Analisar e reconstruir, com mediação, regularidades ortográficas recorrentes. Observar, com mediação, as irregularidades ortográficas recorrentes nos textos lido.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). (EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
Situações didáticas recomendadas		
• Após o diagnóstico do que os estudantes já sabem e do que precisam saber sobre as regularidades ortográficas, realize a revisão coletiva de um texto com problemas ortográficos específicos. • Leve um texto (ou um trecho) para ser revisado com a turma com apenas alguns desvios ortográficos, começando por aquelas que apresentam as dúvidas mais frequentes do grupo. Em seguida, peça aos estudantes para localizarem as palavras que acreditam que estejam escritas “erradamente” e que expliquem por quê. Promova um espaço de comparação e argumentação entre as crianças. • Acesse um texto previamente escrito no processador textual do computador (Word, google docs entre outros), com palavras digitadas propositalmente com os desvios ortográficos que se deseja trabalhar. Proponha aos estudantes que descubram qual é o “erro” que a marcação em vermelho indica. Por exemplo.: MACARÃO. <i>Para a prática de reflexão da língua em uma sequência didática:</i> • Solicite aos estudantes que organizem, em grupos, as palavras que seguem o mesmo princípio ortográfico e que levantem hipóteses sobre os critérios dessa organização. Por exemplo: RR, R no meio das palavras e R inicial. Adiante, solicite-lhes que coloquem a palavra escrita na coluna que entendem que seria mais apropriada (na lousa, pode haver três colunas; uma delas, já com uma palavra com um R entre vogais, como CADEIRA; a segunda, com uma palavra como ARROZ; a terceira, RATO). • Discuta as razões das escolhas dos estudantes com toda a turma ou organize a discussão por duplas produtivas. • Elabore um cartaz com as descobertas das crianças. Por exemplo: “Descobrimos que: toda vez que o R está sozinho entre duas vogais, ele representa um som fraco (brando); quando há dois RR no meio de duas vogais, ele tem um som forte; o R no começo da palavra sempre está sozinho e representa um som mais forte”. • Construa um cartaz com palavras que apresentam escritas ortográficas irregulares (começando pelas que usam com mais frequência) que a turma ou o grupo de estudantes já descobriu como se escreve. O cartaz servirá como apoio para lembrar que não poderão mais errar.		

Para a prática de reflexão da língua em uma sequência didática:

- Analise em diferentes textos os diversos usos dos sinais de pontuação e seus efeitos de sentido. Por exemplo: “Cuidado, crianças!” (o leitor deve ter cuidado com as crianças que estão no entorno); “Cuidado crianças!” (o leitor sabe que alguém está chamando a atenção das crianças por algum motivo).
- Produza um cartaz com as descobertas provisórias dos estudantes.
- Peça aos estudantes que, em duplas, usem os sinais de pontuação em um pequeno texto (piadas e anedotas) digitado ou escrito na lousa, sem qualquer sinal.
- Peça às duplas para comparar as diferentes escolhas de pontuação e os efeitos de sentido. Peça-lhes que justifiquem quais escolhas atingiram o propósito comunicativo do texto (por exemplo, o de produzir humor, no caso de uma piada).

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seção: Palavras em jogo “Letra R” (p. 146-151 - até a atividade 4); Seção Palavras em jogo “Letra S” (p. 210-212).
- Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 1: 1º bimestre, Aula 23, “Jogo da memória”, p. 103-107.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Escrita alfabética. Letra maiúscula no início das frases. Uso de pontuação adequada para diálogos, perguntas, afirmações, exclamações. Ortografia de palavras recorrentes.	Utilizar aspectos notacionais da Língua Portuguesa cujas observações são recorrentes nas produções coletivas.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Situações didáticas recomendadas

Prática de reflexão da língua em uma sequência didática:

- Analise em diferentes textos os diversos usos dos sinais de pontuação e seus efeitos de sentido. Por exemplo: “Cuidado, crianças!” (o leitor deve ter cuidado com as crianças que estão no entorno); “Cuidado crianças!” (o leitor sabe que alguém está chamando a atenção das crianças por algum motivo).
- Produza um cartaz com as descobertas provisórias dos estudantes.
- Peça aos estudantes que, em duplas, usem os sinais de pontuação em um pequeno texto (piadas e anedotas) digitado ou escrito na lousa, sem qualquer sinal.
- Peça às duplas para comparar as diferentes escolhas de pontuação e os efeitos de sentido. Peça-lhes que justifiquem quais escolhas atingiram o propósito comunicativo do texto (por exemplo, o de produzir humor, no caso de uma piada).

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seções: Língua: usos e reflexão: parágrafo e pontuação; Língua: usos e reflexão: parágrafo e pontuação (p. 118-120; 142-144).
- Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 2: 2º bimestre, Aula 12, “O leão e a zebra no restaurante”, p. 63-67.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Uso contextualizado dos tempos e modos verbais: pretérito mais que perfeito; futuro do pretérito; presente do indicativo; pretérito perfeito e futuro do presente.	Observar, com mediação, o uso dos tempos verbais na construção das narrativas literárias: na construção do pano de fundo, no foco narrativo, na ação e reflexão dos personagens.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes
Situações didáticas recomendadas		
- Realize com a turma a leitura de um texto literário (pode ser na íntegra ou um excerto), em que os tempos verbais indicam quem está contando a história e em que tempo cronológico se passa. Por exemplo: “Era uma vez um casal de lenhadores muito, muito pobres, com sete filhos pequenos. Um deles, o caçula, era magro e fraco, mas esperto e inteligente; era conhecido como Polegar, por ser muito pequeno ao nascer. Naquele ano difícil, faltava tudo, praticamente não havia o que comer. Os dois lenhadores, desesperados com tanta miséria e tantas bocas para alimentar, encontraram uma triste solução: iriam se livrar dos sete filhos esfomeados (...).” - Após a leitura compartilhada, pergunte aos estudantes: “- Essa história acontece nos tempos atuais? Que pistas o texto nos dá para saber sobre isso? Que outras palavras indicam que tudo aconteceu no passado?”. - Leve os estudantes a perceberem como as respostas a essas perguntas dependem da análise dos tempos e modos verbais usados no texto, como “era”, “faltava”, “havia” etc.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seções: Leitura “Fábula”; Compreensão do texto (p. 133-136). ➤ Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 2: 2º bimestre, Aula 40, “Pedrinho e o Saci”, p. 219-224.		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Uso contextualizado dos tempos e modos verbais: pretérito mais que perfeito; futuro do pretérito; presente do indicativo; pretérito perfeito e futuro do presente.	Observar, com mediação, o uso dos tempos verbais na construção das narrativas literárias: na construção do pano de fundo, no foco narrativo, na ação e reflexão dos personagens.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes

Situações didáticas recomendadas

- Realize com a turma a leitura de um texto literário (pode ser na íntegra ou um excerto), em que os tempos verbais indicam quem está contando a história e em que tempo cronológico se passa. Por exemplo:
“Era uma vez um casal de lenhadores muito, muito pobres, com sete filhos pequenos. Um deles, o caçula, era magro e fraco, mas esperto e inteligente; era conhecido como Polegar, por ser muito pequeno ao nascer.
Naquele ano difícil, faltava tudo, praticamente não havia o que comer.
Os dois lenhadores, desesperados com tanta miséria e tantas bocas para alimentar, encontraram uma triste solução: iriam se livrar dos sete filhos esfomeados (...)”.
- Após a leitura compartilhada, pergunte aos estudantes: “- Essa história acontece nos tempos atuais? Que pistas o texto nos dá para saber sobre isso? Que outras palavras indicam que tudo aconteceu no passado?”.
- Leve os estudantes a perceberem como as respostas a essas perguntas dependem da análise dos tempos e modos verbais usados no texto, como “era”, “faltava”, “havia” etc.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

- Ápis Mais: 2º ano: Língua Portuguesa. Seções: Leitura “Fábula”; Compreensão do texto (p. 133-136).
- Currículo em ação: 2º ano: Livro do Estudante: Volume 2: 2º bimestre, Aula 40, “Pedrinho e o Saci”, p. 219-224.

¹ Somente depois que o estudante compreendeu o sistema de escrita alfabética, é possível e necessário promover o ensino reflexivo das normas ortográficas.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura de gêneros diversos realizada individual ou coletivamente a partir de objetivos de leitura predeterminados.	Ler com mediação (se necessário) textos que circulam em meios impressos ou digitais para alcançar diferentes objetivos como revisar, informar-se, comunicar ideias, pesquisar, estudar, deleitar-se, etc.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Situações didáticas recomendadas		
• Curadoria crítica: criar uma minibiblioteca física (no cantinho de leitura da sala de aula) ou digital temática, em que os estudantes escolhem um tema de interesse coletivo (por exemplo, alimentação sustentável, direitos das crianças, cultura afro-brasileira) e formam grupos para selecionar, ler e avaliar diferentes textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. Com base em critérios definidos (clareza, confiabilidade, relevância), montar uma minibiblioteca física ou digital com fichas de leitura, resumos e recomendações. • Clube de leitura com debate argumentativo: organizar com os estudantes, após a leitura de textos narrativos literários (podem ser capítulos de livros infantojuvenis), encontros temáticos para a construção coletiva de sentidos (por exemplo, discussão sobre os conflitos e decisões dos personagens). Cada grupo é responsável por apresentar uma síntese do texto e provocar a turma com perguntas para debate, posicionando-se com argumentos. • Leitura em voz alta pelo professor: planejar uma atividade permanente de leitura em voz alta pela professora ou pelo professor com a definição de frequência (diária, semanal, quinzenal) e dos gêneros a serem trabalhados com a turma. Para a seleção dos textos a serem lidos, considerar os gêneros indicados no Projeto Político-Pedagógico para o ano/ciclo e estabelecer critérios para o aumento gradual da complexidade dos textos apresentados aos estudantes. É necessário que o professor conheça o texto que será lido para os estudantes, para que se possa interpretá-lo de forma envolvente e fazer intervenções coerentes, de forma a apoiar os estudantes na ampliação do vocabulário e na construção de sentidos. • Leitura pelo estudante: planejar uma atividade permanente de leitura pelo estudante em que a seleção do livro faça parte da atividade. Para isso, recomenda-se o uso do acervo da BEI. O professor pode apoiar sua turma na seleção dos textos a partir de objetivos predeterminados coletivamente e utilizando informações a partir do portador, de elementos gráficos, de autores conhecidos, do título, dentre outras informações disponíveis. É importante que o texto selecionado aborde temas relevantes para os estudantes e que eles atuem como protagonistas no processo de seleção. Após a leitura individual, organizar situações em sala de aula para que os estudantes possam sistematizar (por escrito) as informações obtidas com as leituras. Na sistematização, pode-se, inclusive, fazer uso de recursos digitais, conforme sugerido na estratégia descrita no item 1. Posteriormente, é importante		

também que haja momentos para as trocas de informação entre os estudantes sobre as leituras realizadas e recomendação dos textos lidos individualmente para a turma, conforme estratégia sugerida no item 2.

- **Leitura silenciosa pelo estudante em momento de estudo ou pesquisa:** visando ao desenvolvimento progressivo da autonomia na leitura, o aprimoramento da capacidade de compreensão e interpretação de textos de gêneros diversos e a busca ativa por informações relevantes sobre um tema específico, o professor pode indicar a leitura de textos pré-selecionados (por exemplo, em revistas, artigos, trechos de livros) sobre um tema específico de interesse da turma (por exemplo: direitos das crianças, meio ambiente, jogos eletrônicos, racismo). O estudante deverá realizar a leitura do texto de forma individual e silenciosa, sublinhando as palavras-chave, as informações relevantes e os trechos que mais chamaram a atenção. Após a leitura, recomenda-se a sistematização das informações, como a produção de um resumo ou a elaboração de uma ficha de registro das palavras-chave ou das informações relevantes. O estudante também pode registrar suas impressões ou dúvidas sobre o texto. Em seguida, sugere-se que, em duplas ou pequenos grupos, os estudantes compartilhem suas descobertas e dúvidas. O professor também pode instigar a participação dos estudantes com perguntas, como: “ - O que vocês aprenderam de novo com essa leitura? Como essa informação pode ser útil para vocês?”. Ao final, o professor pode, juntamente com a turma, realizar uma produção escrita coletiva do resumo do texto, destacando as informações mais relevantes sobre o tema.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

➤ **Ápis Mais: 3º ano: Língua Portuguesa**

Unidade 3 - “Leitura: “História em versos” e “Compreensão do texto” (p. 71-74).

Unidade 4- “Leitura: “Fábula” e “Compreensão do texto” (p. 97-100);

Unidade 6- “Leitura: “Conto maravilhoso” e “Compreensão do texto” (p. 145-149)

Unidade 7 - “Leitura: “Conto Popular” e “Compreensão do texto” (p. 167-169)

Unidade 9 - “Leitura: Cartaz Publicitário” e “Compreensão do texto” (p. 217-223)

➤ **Currículo em Ação: 3º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa**

Volume 1, 1º bimestre, Aula 3, “Bilhete” (p. 19-20).

Volume 2, 2º bimestre, Aula 16, “Vamos rir” (p. 87-89)

Volume 2, 3º bimestre, Aula 18, “O lobo e a garça” (p. 104-106)

➤ **Sites para consulta:**

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/lingua-portuguesa/a-fabula-na-sala-de-aula/2734>

[https://biblion.odilo.us/info/as-cronicas-de-narnia-o-leao-a-feiticeira-e-o-guarda-roupa-](https://biblion.odilo.us/info/as-cronicas-de-narnia-o-leao-a-feiticeira-e-o-guarda-roupa-00950001https://www.itausocial.org.br/leiacomumacriancalivrosacessiveis/)

[00950001https://www.itausocial.org.br/leiacomumacriancalivrosacessiveis/](https://www.itausocial.org.br/leiacomumacriancalivrosacessiveis/)

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura em que o estudante possa interagir com materiais diversificados de leitura, experimentando modos de ler que combinem – em diferentes níveis, conforme os conhecimentos que tenha – estratégias de decodificação, seleção, antecipação, inferência e verificação.	Desenvolver, com mediação do professor e de forma progressiva, estratégias de leitura que auxiliem na crescente autonomia e proficiência leitora.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Situações didáticas recomendadas		
• Leitura pelo estudante: planejar uma atividade permanente de leitura pelo estudante em que a seleção do texto faça parte da atividade. Para a seleção dos textos, utilizar o acervo disponível (cantinho de leitura, BEI, livro didático, Plataforma Elefante Letrado, entre outros). É essencial estabelecer coletivamente os critérios para a seleção dos textos e estimular os estudantes a fazerem pressuposições, antecipações e inferências mobilizando seus conhecimentos prévios e fazendo uso de informações a partir do portador, de elementos gráficos, de autores conhecidos, do título, do índice, prefácio, dentre outras informações disponíveis. Após a leitura, planejar uma situação em sala de aula para que os estudantes possam sistematizar (oralmente ou por escrito) as informações obtidas com as leituras. • Caixa de estratégias leitoras: Construir com a turma uma caixa com cartões que explicam e exemplificam diferentes recursos leitores: antecipar, reler, resumir, fazer perguntas, localizar ideias principais etc. Essa caixa servirá como apoio em momentos de leitura autônoma, para fortalecer os estudantes com mais dificuldade e para a seleção de textos (conforme proposto no item 1). • Leitura de texto pelo estudante com a localização de informações explícitas: esta estratégia se inicia com a leitura de um texto feita pelo estudante. É importante que o texto seja adequado ao ano/ciclo, esteja em consonância com os gêneros indicados no Plano de Curso do Projeto Político-Pedagógico e atenda às necessidades individuais dos estudantes (por exemplo, caso o estudante não consiga realizar a leitura do texto, pode-se indicar a leitura de frases ou de palavras). Após a leitura, o professor faz perguntas (que podem ser respondidas oralmente ou por escrito) para que os estudantes localizem informações explícitas no texto lido.		

- **Projeto didático de leitura:** a realização de um projeto de leitura tem por objetivo o desenvolvimento de competências leitoras e da autonomia na leitura. Toda a turma é mobilizada para a elaboração de um produto final que pode ser uma gravação de textos lidos, a encenação de uma peça teatral, a realização de um sarau literário, entre outras propostas.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

➤ **Ápis Mais: 3º ano: Língua Portuguesa**

Unidade 5 - “Leitura 1: Carta pessoal”, “Leitura 2: Carta de leitor” e “Compreensão do texto” (p. 117-124).

Unidade 9 - “Leitura: Cartaz publicitário” e “Compreensão do texto” (p. 216-222).

Unidade 11 - “Leitura 2: “Infográfico ” e “Compreensão do texto” (p. 256 a 260).

Unidade 12 - “Leitura 1: “Texto instrucional (Receita)” e “Compreensão do texto” (p. 276-279; “Leitura 2: “Texto instrucional (Brincadeira) ” e “Compreensão do texto” (p. 280-282).

➤ **Currículo em Ação: 3º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa**

Volume 1, 1º bimestre, Aula 7, “Menino alfabetizado” (p. 38-40)

Volume 2, 2º bimestre, Aula 6, “Descubra o personagem” (p. 34-35)

Volume 3, 3º bimestre, Aula 19, “História em tirinha” (p. 109-110)

➤ **Sites para consulta:**

<https://www.jornaljoca.com.br/>

<https://jornaldacrianca.com.br/>

<https://chc.org.br/>

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Produção de textos a partir do planejamento prévio, ajustando o conteúdo ao gênero em questão.	Planejar e produzir, individual, ou coletivamente, textos dos gêneros previstos para a série e analisados em situações de leitura, levando em conta a situação comunicativa, o tema/ assunto/finalidade do texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisados.

Situações didáticas recomendadas

- **Escrita individual de textos conforme o gênero estudado:** Primeiramente, relembrar com os alunos as características do gênero estudado, como seus elementos, partes composicionais e estrutura. Entregar a seguinte tabela para cada estudante:

Elemento do texto	O que vou escrever?
Título	
Quem é o personagem principal?	
Qual é o problema/conflito?	
O que acontece de emocionante?	
Como o problema é resolvido?	
Como termina a história ?	

A tabela pode ser adaptada ao gênero estudado. Por exemplo, para a escrita de um *bilhete*, são adequadas as seguintes perguntas: Para quem vou escrever? Qual o motivo? O que quero pedir/avisar? Como vou assinar? Para a escrita de uma Notícia: O que aconteceu? Quando? Onde? Quem estava envolvido? Por que foi importante?

Com a tabela em mãos, os estudantes a preenchem com suas ideias. O professor pode fazer intervenções durante esse processo de modo a apoiar o estudante a registrar na tabela o máximo de informações possíveis. Com base na tabela preenchida, cada estudante escreve seu texto em seu caderno ou em folha de produção. O texto escrito pode ser revisado pelo próprio estudante com a mediação do professor ou em duplas produtivas. Por fim, solicitar a socialização dos textos produzidos, pedindo que os estudantes os leiam em voz alta para a turma (cada um pode ler o seu ou um leitor mais experiente pode realizar a leitura).

- **Escrita pelos estudantes:** Organizar com os estudantes um blog que pode ser de uma única turma, das turmas do mesmo ano/ciclo ou envolver outras turmas da escola num projeto didático. Nesse blog, serão publicados textos escritos pelos estudantes (individual ou coletivamente) conforme os gêneros previstos no Plano de Curso para o ano/ciclo. Recomenda-se que a escrita dos textos seja feita individualmente ou em pequenos grupos. Cada um define um gênero que tenha sido trabalhado e planeja a escrita do texto considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve), a circulação (além do blog, os textos podem circular em formato físico entre os estudantes da turma ou serem expostos em um mural para que outras turmas também os leiam); o suporte (qual é o portador do texto), a linguagem, a organização e forma do texto e seu tema. Para a produção dos textos, os estudantes podem levantar informações sobre o tema escolhido por meio de pesquisas na internet, no acervo da BEI ou em outros meios. O professor faz a mediação e oferece apoio, mas os estudantes conduzem o processo editorial.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

➤ **Ápis Mais: 3º ano: Língua Portuguesa**

Unidade 4 - “Produção de texto” - Fábula (p. 104-106)

Unidade 5 - “Produção de texto” - Carta pessoal (p.135) e Carta de leitor (p. 136-137)

Unidade 6 - “Produção de texto” - “Reconto da história: O jovem herói (p. 153-155).

Unidade 9 - “Produção de texto” - Criação de texto para cartaz publicitário (p. 227, 228).

Unidade 11- “Produção de texto” - Pesquisa e produção de texto informativo (p. 266-267)

Unidade 12 - “Produção de texto” - Texto instrucional: Receita (p. 289-290).

➤ **Currículo em Ação: 3º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa**

Volume 1, 1º bimestre, Aula 4, “A foca Filó” - Para gostar de escrever (p. 27)

Volume 2, 2º bimestre, Aula 39, “Havia um menino” - Para gostar de escrever (p. 226)

Volume 3, 3º bimestre, Aula 24, “Carta” - Para gostar de escrever (p. 140). Aula 34, “Quero ser bióloga!” - Para gostar de escrever “Carta ao leitor” (p. 195).

Aula 39, “Boto cor-de-rosa” - Para gostar de escrever “Lenda” (224).

➤ **Sites para consulta:**

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/lingua-portuguesa/carta-de-leitor-producao-textual/4501>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/lingua-portuguesa/receita-producao-escrita/4458>

<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/educacao540202204.pdf>

<https://www.itausocial.org.br/leiacomumacrianca/>

http://educacao3.salvador.ba.gov.br/pdf_nossa_rede_2020/professor/miolo/3ano_lp_prof_miolo_alta.pdf

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Procedimentos de revisão de textos, voltados para: ✓ As características discursivas específicas dos gêneros em questão e previstas para a série – aspectos gramaticais como expressões da linguagem escrita, tempos verbais adequados e elementos que garantam a coerência, coesão; ✓ A situação comunicativa e conteúdo planejado para o texto; os aspectos notacionais da Língua Portuguesa (sistema alfabético e ortográfico).	Construir, progressivamente e com ajuda, procedimentos de revisão de texto.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Situações didáticas recomendadas

- **Preparando a turma:** Conversar com os estudantes sobre a importância da revisão dos textos produzidos coletiva ou individualmente;
- **Combinados:** Estabelecer com os estudantes os combinados para o momento da revisão de textos, como, por exemplo, o cuidado com os autores no sentido de que todos aprendem juntos e de que o erro faz parte do processo de aprendizagem; além da forma como serão realizadas as propostas de correção (legendas, recadinhos, marcações etc.). Recomenda-se definir com o grupo quais serão os aspectos observados para a revisão (apenas a ortografia, a estrutura, a pontuação entre outros). É possível criar uma tabela para apoiar essa etapa:

Aspecto a revisar	Sim	Não
O título está adequado?		
O texto possui início, meio e fim?		
Os personagens estão bem apresentados?		
O local e o tempo em que se passa a história estão bem descritos?		
O texto está de acordo com o tema proposto?		
O texto está de acordo com o gênero proposto?		
A pontuação foi usada corretamente?		
As palavras estão escritas com a ortografia correta?		
Há conectivos para ligar as ideias?		
O texto ficou claro para quem vai ler?		

A tabela pode ser adaptada ao gênero estudado. Por exemplo, para a escrita de um *bilhete*, pode-se acrescentar os seguintes critérios: Usei uma saudação e uma despedida? Deixei claro o recado ou pedido?

Não é necessário que a correção do texto seja feita na íntegra, principalmente para que alguns aspectos sejam discutidos e observados com maior profundidade.

- **Organização dos estudantes:** Na etapa de revisão, é importante considerar não somente o gênero textual/discursivo, mas ainda o agrupamento dos estudantes (individual, duplas ou trios), que podem trabalhar colaborativamente com as orientações da professora ou do professor.
- **Retomada do texto:** Na etapa de revisão, retomar a proposta de produção textual, as características do gênero, a situação comunicativa e a função social do texto. Se se tratar de uma proposta de recontagem, leia o texto “original” novamente.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora**➤ Após Mais: 3º ano: Língua Portuguesa**

Unidade 3 - “Produção de texto” - “Revisão e reescrita” (p.86).

Unidade 4- “Produção de texto” - “Revisão e reescrita” (p.106).

Unidade 6- “Produção de texto” - “Revisão e reescrita” (p.155).

Unidade 7 - “Produção de texto” - “Revisão e reescrita” (p.175).

Unidade 10 - “Produção de texto” - Notícia (p. 244-245).

Unidade 11 - “Produção de texto” - Pesquisa e produção de texto informativo (p. 266-267).

➤ Currículo em Ação: 3º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa

Volume 1, 1º bimestre, Aula 10, “Anúncio” - Cada texto do seu jeito (p. 58).

Volume 2, 2º bimestre, Aula 14, “Poema” - Para gostar de escrever “Conto de assombração” (p. 81).

Volume 3, 3º bimestre, Aula 4, “A mágica dos brinquedos” - Para gostar de escrever (p. 30). Aula 19, “História em tirinha” - Para gostar de escrever (p. 113).

➤ Sites para consulta:

http://educacao3.salvador.ba.gov.br/pdf_nossa_rede_2020/professor/miolo/3ano_lp_prof_miolo_alta.pdf

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Escrita alfabética; Letra maiúscula no início das frases; Uso de pontuação adequada para diálogos, perguntas, afirmações, exclamações; Ortografia de palavras recorrentes.	Utilizar aspectos notacionais da Língua Portuguesa cujas observações são recorrentes nas produções coletivas.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Situações didáticas recomendadas

- **Produção coletiva de texto conhecido previamente, tendo o professor como escriba:** A primeira etapa é a escolha de um texto pertencente a um gênero que já tenha sido trabalhado com os estudantes. Após a seleção, é feita a leitura do texto em sala de aula (pode ser leitura em voz alta pelo professor ou leitura compartilhada), para que os estudantes possam se familiarizar com o enredo do texto. Também é importante relembrar a estrutura do gênero textual já estudado previamente. Em seguida, propor aos estudantes a reescrita coletiva do texto. Antes de iniciar o registro, lembre oralmente a história e, caso seja necessário -para possibilitar a participação de todos -, faça uso de imagens, cartazes ou sequência ilustrada para apoiar a memória dos estudantes. Durante a produção coletiva do texto, você, professor, será o escriba dos seus estudantes, registrando no quadro, na lousa digital ou em outro suporte o relato oral do texto lido. Lembre-se de fazer intervenções com boas perguntas, por exemplo: “ - Como começa a história? Como tal fato aconteceu? Como podemos escrever isso?”. Nesse processo, é importante discutir com os estudantes, de forma natural, sobre o uso de letra maiúscula,

de pontuação adequada para diálogos, perguntas, afirmações, exclamações, uso de conectores. Também é importante chamar a atenção para a escrita ortográfica convencional de palavras de uso recorrente. Após a reescrita, fazer a leitura coletiva e em voz alta do texto produzido com o objetivo de revisá-lo, intervindo sempre que necessário. Por exemplo, perguntar se o trecho faz sentido, se falta alguma parte, se há palavras repetidas que podem ser substituídas etc. Ao final, pode-se pedir aos estudantes que copiem individualmente o texto ou disponibilizar cópias digitadas e impressas para que eles as cole no caderno.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

➤ **Ápis Mais: 3º ano: Língua Portuguesa**

Unidade 3 - “Produção de texto” - “Outro final para a história em versos” (p. 86).

Unidade 4- “Produção de texto” - “Fábula” (p. 104-106).

Unidade 5 - “Língua: uso e reflexão” (p. 128-134) e “Produção de texto” (p. 135 - 137).

Unidade 6 - “Produção de texto” - “Reconto da história: “O jovem herói” (p. 153-155).

Unidade 7 - “Produção de texto” - “Reconto da história” (p. 172-175).

➤ **Currículo em Ação: 3º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa**

Volume 1, 1º bimestre, Aula 9, “A raposa e as uvas” - Cada texto do seu jeito (p. 53)

Volume 2, 2º bimestre, Aula 34, “A lenda do guaraná” - Para gostar de escrever “HQ” (p. 199)

Volume 3, 3º bimestre, Aula 19, “História em tirinha” - Para gostar de escrever “A Bela e a Fera” (p. 113). Aula 32, “Grandalhão aquático” - Para gostar de escrever (p. 183).

➤ **Sites para consulta:**

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/Portals/1/Files/50664.pdf>

4º ano

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura de textos diversos realizada individual ou coletivamente a partir de objetivos de leitura pré-determinados.	Ler com autonomia textos de diferentes gêneros (escolhidos individual ou coletivamente) que circulem em meios impressos ou digitais para alcançar diferentes objetivos como revisar, informar-se, comunicar ideias, pesquisar, estudar, deleitar-se, etc.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Situações didáticas recomendadas		
Leitura diária em voz alta pelo professor, de gêneros textuais diversos e previstos no Plano de Curso do Projeto Político-Pedagógico, com o objetivo de ofertar modelos de comportamento leitor, ampliação de repertório, encantamento pela leitura e compreensão da função social da leitura. Leitura Colaborativa: Promover atividades que envolvam a leitura conjunta de textos diversos e previstos no Plano de Curso do Projeto Político-Pedagógico, permitindo que os estudantes compartilhem interpretações e construam coletivamente o sentido do texto. Produção de Jornal-Mural: Desenvolver um projeto didático em que os estudantes selecionam, leem e interpretam notícias para compor um jornal-mural, incentivando a leitura crítica e a compreensão de diferentes gêneros textuais.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 4º ano: Língua Portuguesa Unidade 1 - Poema. Leitura 1: Borboletas rabo-de-andorinha". (p. 23-25). Unidade 2 - Notícia. "Filhote de girafa rara nasce em zoológico do interior de São Paulo". (p. 52-58). ➤ Currículo em Ação: 4º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa Volume 1, 1º bimestre, Aula 02, "O Que Você Vê Ali?", seção: "Ler é legal" (p. 14 a 17). Volume 2, 2º bimestre, Aula 27, "Biografia"; seção: "Ler é legal" (p. 156 a 161).		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura autorreflexiva, na busca de textos cujo assunto e gênero sejam de conhecimentos prévios, buscando no contexto elementos para antecipar, selecionar, decodificar (quando necessário) e verificar o sentido atribuído.	Desenvolver, com mediação do professor e de forma progressiva, estratégias de leitura que auxiliem na crescente autonomia e proficiência leitora.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

		(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
--	--	--

Situações didáticas recomendadas

- **Leitura e análise de textos jornalístico-midiáticos:** Propor atividades de leitura e análise de notícias (ou outros textos previstos do campo jornalístico-midiático) para que os estudantes identifiquem a função social da notícia, compreendendo que ela serve para informar sobre acontecimentos relevantes para a sociedade. Analisar coletivamente a estrutura do gênero, reconhecendo elementos como título, *lead*, corpo do texto e autoria.
- **Leitura e análise de cartas:** Propor atividades em duplas ou em pequenos grupos para que os estudantes leiam e analisem cartas reais, identificando a finalidade comunicativa, o destinatário e o contexto de produção. Convidá-los a discutir situações cotidianas que envolvam a necessidade de solicitar ou reclamar de algo, relacionando os textos lidos com suas próprias experiências no convívio familiar.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

➤ **Ápis Mais: 4º ano: Língua Portuguesa**

Unidade 2 - Notícia. Tecendo saberes: Blog O que é, estrutura, análise de blog, postagem" (p. 62-63)

Unidade 3 - Carta. Leitura 1: carta pessoal "Cara Sra. Leroy", de Mark Teague. Tradução de Cássio de Arantes Leite." (p. 85-88).

Unidade 3 - Carta. Leitura 2: carta de reclamação (p. 89-95).

Unidade 3 - Carta. Tecendo saberes (p. 96-97)

➤ **Curriculo em Ação: 4º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa**

Volume 1, 1º bimestre, Aula 39, "As Estrelas Emitem Som?"; seção: "Ab conhecer" (p. 218-219).

Volume 2, 2º bimestre, Aula 21, "Patrimônio Histórico e Cultural"; seção: "Ler é legal" / seção "Conversando com o texto" (p. 122-124).

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Produção de textos a partir do planejamento prévio, ajustando o conteúdo ao gênero em questão.	Planejar e produzir (seja reescrita, ou autoria), com autonomia progressiva, gêneros previstos para a série e analisados em situações coletivas ou individuais de leitura, levando em conta a situação comunicativa, o tema/ assunto/ finalidade do texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do

		texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Situações didáticas recomendadas		
• Situações de escrita organizadas em sequências didáticas: Sequências didáticas, que tenham como objetivo a reescrita de gêneros previstos no plano de curso, são modalidades fortemente recomendadas, pois possibilitam a análises de textos, seguidas pela reescrita. As etapas incluem: leitura coletiva e discussão sobre as características do gênero; identificação da estrutura do gênero e dos elementos constitutivos dele; planejamento da reescrita, considerando possíveis alterações no narrador, tempo ou lugar; produção do texto pelos estudantes, com apoio do professor; revisão e reescrita, com foco na coerência e coesão textual.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 4º ano: Língua Portuguesa Ápis Mais: 4º ano: Língua Portuguesa. “Unidade 4 – Texto informativo e verbete de enciclopédia. Produção de texto Exposição oral com apoio de textos escritos: Cuidados com o corpo. Preparação, planejamento, revisão, apresentação oral, avaliação.” (p. 141-142) Ápis Mais: 4º ano: Língua Portuguesa. “Unidade 5 – Conto de suspense. Produção de texto. Conto de suspense. Preparação. Partes do enredo. Escrita. Revisão e reescrita.” (p. 169-171) ➤ Currículo em Ação: 4º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa Volume 1, 1º bimestre, Aula 01, “Pagodeira”; seção: “Conversando com o texto” (p. 8-10). Volume 3, 3º bimestre, Aula 26, “Agente e a gente”; seção: “Conversando com o texto” (p. 198 a 203).		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Procedimentos de revisão de textos, voltados para: ✓ As características discursivas específicas dos gêneros em questão e previstos para a série – aspectos gramaticais como expressões da linguagem escrita, tempos verbais adequados e elementos que garantam a norma escrita, a coerência, coesão; ✓ A situação comunicativa e conteúdo planejado para o texto; ✓ Os aspectos notacionais da Língua Portuguesa (sistema ortográfico e pontuação);	Construir progressivamente procedimentos autônomos de revisão de texto.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

✓ A busca de fontes de consultas sobre a escrita convencional e organizações discursivas dos diferentes textos.		
---	--	--

Situações didáticas recomendadas

- **Situações de escrita organizadas em sequências didáticas:** Sequências didáticas, que tenham como objetivo a reescrita de gêneros previstos no plano de curso, são modalidades fortemente recomendadas, pois possibilitam a análises de textos, seguidas pela reescrita. As etapas incluem: leitura coletiva e discussão sobre as características do gênero; identificação da estrutura do gênero e dos elementos constitutivos dele; planejamento da reescrita, considerando possíveis alterações no narrador, tempo ou lugar; produção do texto pelos estudantes, com apoio do professor; revisão e reescrita, com foco na coerência e coesão textual.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

➤ **Ápis Mais: 4º ano: Língua Portuguesa**

Unidade 6 – Conto popular. Produção de texto. Reconto escrito de conto popular: “Por que o morcego só voa de noite” (Histórias africanas para contar e recontar), de Rogério Andrade Barbosa. Exploração do conto, enredo, planejamento, revisão (p. 199-202).

Unidade 7 – Texto teatral. Produção de texto (p. 238-239)

Unidade 8 – Texto instrucional. Produção de texto Roteiro de passeio Preparação e planejamento, representação gráfica, escrita, revisão e reescrita, apresentação (p. 270-271).

➤ **Currículo em Ação: 4º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa**

Volume 2, 2º bimestre, Aula 20, “Entrevista com Ana Maria Machado”; seção: “Conversando com o texto” (p. 117-119).

Volume 3, 3º bimestre, Aula 18, “Encantada”; seção: “Conversando com o texto” (p. 127-131).

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Uso da letra maiúscula em substantivos próprios e início de frase. Uso de pontuação adequada para a construção do sentido do texto. Ortografia de palavras recorrentes.	Identificar, analisar (em produções próprias ou coletivas) aspectos notacionais da Língua Portuguesa que dão legibilidade ao texto escrito.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Situações didáticas recomendadas

- **“Criando Histórias com Fala” — Praticando o discurso direto e a pontuação.** Os estudantes criarão uma pequena história em que dois ou mais personagens conversam entre si. O foco será o uso do discurso direto, além da aplicação correta da pontuação, ortografia e concordância. Para isso, a professora deve exibir um exemplo de diálogo retirado de um livro infantil, destacando o uso de travessões, vírgulas, pontos de interrogação e exclamação. Após, cada estudante escolhe dois personagens (podem ser animais, objetos falantes, super-heróis, amigos etc.) e pensa em uma situação divertida, curiosa ou misteriosa. Em seguida, os estudantes são convidados a produzir um diálogo entre os personagens escolhidos, utilizando corretamente o discurso direto (incluindo pontuação e marcação de falas). O professor orienta-os a revisarem suas produções, chamando a atenção para os sinais de pontuação, a coerência e a concordância verbo-nominal. Esta situação didática se encerra, quando alguns estudantes podem ler suas histórias para a turma. O professor elabora, com a ajuda da turma, um cartaz com as regras de pontuação do discurso direto, expondo-o na sala.
- **“Corrigindo o Texto do Professor” — Caça aos Erros:** O professor apresenta um texto curto e simples (apropriado para o 4º ano), com erros intencionais de ortografia, pontuação e concordância. O professor diz que “esqueceu” algumas regras ao escrever um texto e que precisa de ajuda para corrigi-lo. Em seguida, lê o texto em voz alta, momento quando os estudantes percebem as dificuldades de compreensão devido aos erros. Em duplas, eles recebem uma cópia do texto e circulam os desvios ortográficos e gramaticais, anotam sugestões e corrigem-nas. As duplas apresentam as correções e discutem suas escolhas com a turma. O professor projeta (ou entrega) a versão correta, explicando cada correção feita. A situação didática é encerrada com o registro no caderno das principais regras revisadas durante a atividade.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

➤ **Ápis Mais: 4º ano: Língua Portuguesa**

Unidade 2 – “Notícia”, Produção de Texto (p. 195).

➤ **Currículo em Ação: 4º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa**

Volume 2, 2º bimestre, Aula 22, “Carta de Reclamação”; seção: “Vaivém das palavras” (p. 130-131).

Volume 2, 2º bimestre, Aula 01, “As Provas de Vivi”; seção: “Vaivém das palavras” (p. 11-12).

➤ **Sites para consulta:**

Plano de aula - Oficina de Escrita. Fonte: Nova Escola: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/oficina-de-escrita/3156>

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Tempos/flexões verbais no uso da construção das narrativas literárias (nunca fora do contexto): ✓ Pretérito mais que perfeito; ✓ Futuro do pretérito;	Observar, com mediação do professor, o uso dos tempos/ flexões verbais na construção das narrativas literárias: na construção do pano de fundo, no foco	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas

✓ Presente do indicativo; ✓ Pretérito perfeito; ✓ Futuro do presente	narrativo, na ação e reflexão dos personagens	em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
--	---	--

Situações didáticas recomendadas

- **“Era uma vez... ou É uma vez?” — Descobrimos os Tempos Verbais nas Histórias.** Os estudantes vão comparar histórias contadas no passado e no presente, percebendo como a escolha dos verbos altera a forma de contar. O professor lê dois pequenos trechos de uma mesma história: o primeiro, no pretérito (forma tradicional das narrativas: "Era uma vez, um menino que morava..."); o segundo, no presente (forma mais dinâmica: "É uma vez, um menino que mora..."). Em seguida, pergunta à turma: “ - Qual das duas formas parece mais próxima, como se estivesse acontecendo agora? Qual parece uma história que já aconteceu?”. As respostas dos estudantes vão ancorando seus entendimentos sobre o uso dos tempos verbais para a produção textual. Adiante, em duplas, os estudantes recebem um texto curto no pretérito e devem “transformá-lo” no presente, adaptando os verbos corretamente (e vice-versa, se o professor desejar). Mais tarde, professor e estudantes conferem juntos, no quadro, as mudanças feitas nos verbos e outras adaptações necessárias. Registram, então, no caderno, uma tabela com exemplos dos verbos no pretérito e no presente, observando as diferenças. A turma pode escolher se quer escrever uma nova história no pretérito ou no presente, aplicando o que aprenderam.
- **“A Máquina do Tempo das Histórias” — Brincando com os Verbos na Narrativa:** Os estudantes serão convidados a imaginar que possuem uma máquina do tempo que pode transportar uma história para o passado, presente ou futuro, mudando os verbos de acordo com o tempo escolhido. O professor exibe um desenho ou imagem de uma “máquina do tempo” (pode ser feita com caixas, cartolina ou projetada). Em seguida, lê um conto curto ou uma fábula conhecida no tempo pretérito (como é mais comum nas narrativas) e divide a turma em três grupos: o Grupo 1 levará a história para o passado distante (uso do pretérito perfeito e imperfeito); o Grupo 2, para o presente, como se estivesse acontecendo agora; o Grupo 3, para o futuro, imaginando como será (uso do futuro do presente). Cada grupo adapta os verbos da narrativa para o tempo verbal correspondente. Os grupos podem ser convidados a encenar sua versão da história no tempo verbal escolhido. Por fim, professor e estudantes conversam sobre como o tempo verbal altera a sensação da história — mais próxima, distante ou imaginada.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

➤ **Ápis Mais: 4º ano: Língua Portuguesa**

Ápis Mais: 4º ano: Língua Portuguesa. “Unidade 5 – Conto de Suspense.” - Verbo (p. 223-225)

Ápis Mais: 4º ano: Língua Portuguesa. “Unidade 8 – Texto Instrucional.” - Usos do Verbo no Imperativo (p. 328-329).

➤ **Currículo em Ação: 4º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa**

Currículo em Ação: 4º ano: Língua Portuguesa - 1º bimestre. Aula 15 “Bolhas de Sabão”; seção: “Vaivém das palavras” (p. 86 a 87).

Currículo em Ação: 4º ano: Língua Portuguesa - 3º bimestre. Aula 09 “A Boneca Falante”; seção: “AB conhecer” (p. 66).

5º ano

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura de textos diversos realizada individual ou coletivamente a partir de objetivos de leitura predeterminados.	Ler com autonomia textos de diferentes gêneros (escolhidos individual ou coletivamente) que circulem em meios impressos ou digitais para alcançar diferentes objetivos como revisar, informar-se, comunicar ideias, pesquisar, estudar, deleitar-se, etc.;	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Situações didáticas recomendadas		
• Curadoria crítica: Criar uma minibiblioteca digital temática, por meio de uma curadoria crítica, onde os estudantes escolhem um tema de interesse coletivo (ex.: alimentação sustentável, direitos das crianças, cultura afro-brasileira) e formam grupos para selecionar, ler e avaliar diferentes textos (notícias, HQs, artigos, entrevistas). Com base em critérios definidos (clareza, confiabilidade, relevância), montar uma minibiblioteca digital com resumos e recomendações. • Clube de leitura com debate argumentativo: Organizar com os estudantes, após a leitura de obras literárias curtas (ou capítulos de romances infantojuvenis), encontros temáticos para discutir valores, conflitos e decisões dos personagens, no formato de um clube de leitura. Cada grupo é responsável por apresentar uma síntese do texto e provocar a turma com perguntas para debate, posicionando-se com argumentos. • Elaboração do “guia do leitor esperto”: Propor aos estudantes uma leitura investigativa de manchetes e notícias virais (reais ou simuladas). Após leitura autônoma, analisar indícios de confiabilidade e identificar sinais de desinformação. Finalizar a proposta com um pequeno “guia do leitor esperto”, com dicas para a identificação de <i>fake news</i>.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 5º ano: Língua Portuguesa Unidade 4: Leitura 1: “Cartum”; Compreensão do texto (p. 175-176). Unidade 4: Leitura 2: “Artigo de opinião”; Compreensão do texto (p. 177-180). Unidade 5: Leitura: “Reportagem”; Compreensão do texto (p. 209-216). Unidade 7: Leitura 1: “Texto instrucional”; Compreensão do texto (p. 279-280). Unidade 7: Leitura 2 “Vlog instrucional”; Compreensão do texto (p. 224-287). ➤ Currículo em Ação: 5º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa Volume 1, 1º bimestre, Aula 19, “História em tirinha”; seção: “Para gostar de escrever” (p. 113). Volume 1, 1º bimestre, Aula 11, “A arte de contar histórias I” (p. 55-59). Volume 2, 2º bimestre, Aula 03, “S.O.S. bichos I”; seção: “Ler é legal” (p. 16-18).		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura reflexiva, na busca de textos cujo assunto e gênero sejam de conhecimentos prévios, buscando no contexto elementos para antecipar, selecionar, decodificar (quando necessário) e verificar o sentido atribuído.	Desenvolver e utilizar, com ou sem mediação do professor e de forma progressiva, estratégias de leitura que auxiliem na crescente autonomia e proficiência leitora.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Situações didáticas recomendadas		
• Diário de leitura: Propor aos estudantes, ao longo do trimestre, que mantenham um diário de leitura onde cada um registra reflexões durante e após leituras: hipóteses feitas, inferências, dúvidas, estratégias usadas para compreender trechos difíceis (relacionar, reler, deduzir). O professor propõe momentos de compartilhamento entre pares para discussão das estratégias. • Mapas de inferência em leitura compartilhada: Realizar, por parte do professor, durante a leitura de textos narrativos, pausas estratégicas em momentos-chave, para que os estudantes respondam: “O que está implícito?”, “O que o personagem pode estar sentindo?”, “O que será que vai acontecer?”. Em grupos, constroem linhas do tempo ou mapas de inferência com suas respostas. • Caixa de estratégias leitoras: Construir com a turma uma caixa com cartões que explicam e exemplificam diferentes recursos leitores: antecipar, reler, resumir, fazer perguntas, localizar ideias principais etc. Essa caixa servirá como apoio em momentos de leitura autônoma ou para ajudar colegas com mais dificuldade.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 5º ano: Língua Portuguesa Unidade 4: Para iniciar (p. 174). Unidade 4: Vocabulário em foco; Linguagem e construção do texto (p. 181-184). Unidade 5: Para iniciar (p. 208). Unidade 5: Vocabulário em foco (p. 213). Unidade 5: Linguagem e construção do texto (p. 216-218). ➤ Currículo em Ação: 5º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa Volume 1, 1º bimestre, Aula 11, “A arte de contar histórias II”; “Ler é legal”; “Conversando com o texto” (p. 60-62). Volume 2, 2º bimestre, Aula 03, “S.O.S. bichos II”; seções: “Ler é legal”; “Conversando com o texto” (p. 19-21).		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Produção de textos a partir do planejamento prévio, ajustando o conteúdo ao gênero em questão.	Planejar e produzir textos de autoria, com autonomia progressiva, gêneros previstos para a série e analisados em situações coletivas ou individuais de leitura, levando em conta a situação comunicativa, o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Situações didáticas recomendadas		
• Blog ou mural virtual da turma ou do ano/ciclo: Organizar com os estudantes um blog coletivo, onde publiquem textos jornalísticos, resenhas, crônicas e entrevistas. Cada grupo escolhe um gênero e planeja o texto considerando o público leitor (por exemplo, outras turmas, amigos ou familiares), a intenção comunicativa e a forma de publicação. O professor medeia, mas os estudantes conduzem o processo editorial. • Publicação de um livro de crônicas: Elaborar, com os estudantes, um livro de crônicas infantis. A partir da leitura de crônicas infantis, os estudantes escrevem suas próprias crônicas baseadas em situações observadas ou vividas. Antes de escrever, fazem entrevistas com colegas ou familiares, anotam cenas interessantes e planejam a narrativa com foco em linguagem expressiva e observação social. Ao final do ano, constrói-se um livro digital com as crônicas dos estudantes. • Produção de artigos de opinião: Depois de lerem textos de opinião sobre temas sociais (por exemplo, bullying, uso de telas, preservação ambiental), os estudantes produzem seus próprios textos do gênero artigo de opinião. O planejamento inclui levantamento de argumentos, escolha de título atrativo, organização lógica e adequação ao leitor. Ao final, o professor pode encontrar espaços para a difusão dos textos e o comentário entre os colegas. .		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 5º ano: Língua Portuguesa Unidade 4: Produção de texto: “Parágrafo opinativo” (p. 189-190). Unidade 5: “Entrevista” (p. 220). Unidade 5: Produção de texto: “Reportagem” (p. 231-233). Unidade 7: Produção de texto: “Vlog instrucional” (p. 304). ➤ Currículo em Ação: 5º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa Volume 1, 1º bimestre, Aula 28, “Floresta Amazônica II”; seção: “Para gostar de escrever” (p. 142). Volume 2, 2º bimestre, Aula 4, “S.O.S bichos II”; seção: “Para gostar de escrever” (p. 22).		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Procedimentos de revisão de textos, voltadas para: ✓ As características discursivas específicas dos gêneros em questão e previstos para a série – aspectos gramaticais como expressões da linguagem escrita, tempos verbais adequados, e elementos garantam a norma escrita, a coerência, coesão; ✓ A situação comunicativa e conteúdo planejado para o texto; ✓ Os aspectos notacionais da Língua Portuguesa (sistema ortográfico e pontuação).	Construir progressivamente procedimentos autônomos de revisão de texto.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Situações didáticas recomendadas		
• Revisão por meio de entrevista: Levar os estudantes a convidarem colegas de outras turmas ou familiares para lerem e comentarem seus textos, como leitores críticos, tendo como base perguntas orientadoras (O que ficou claro? O que precisa melhorar? Há erros que atrapalham?). Após essa devolutiva, cada autor realiza uma revisão com base nas sugestões recebidas. • Revisão por estações de trabalho: Montar estações com diferentes focos: 1) ortografia/pontuação; 2) organização de parágrafos; 3) clareza das ideias; 4) coesão. Os estudantes, em grupos, passam por cada estação com um mesmo texto, revisando-o por etapas. Ao final, reúnem os apontamentos e produzem uma nova versão. • Elaboração de um “manual do revisor autônomo”: Elaborar um “manual do revisor autônomo” com base nas dificuldades mais recorrentes da turma, com dicas para revisar seus próprios textos, incluindo exemplos reais, marcações de erros comuns, estratégias de autocorreção e perguntas para autorreflexão. Esse manual é usado ao final de cada produção textual.		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 5º ano: Língua Portuguesa Unidade 4: Revisão e reescrita; Roda de opiniões (p. 190). Unidade 5: Revisão e reescrita (p. 232). Unidade 7: Escrita e revisão (p. 304). Unidade 7: Palavras em jogo - Acentuação de palavras paroxítonas (p. 305-306). ➤ Curriculo em Ação: 5º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa Volume 1, 1º bimestre, Aula 5, “Revisar I”; seções: “Para gostar de escrever”; “Cada texto do seu jeito” (p. 29-30). Volume 2, 2º bimestre, Aula 5, “Revisar I”; seção: “Cada texto do seu jeito” (p. 23-25).		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Uso dos tempos/flexões verbais na construção de diferentes tipos de textos.	Comparar o uso dos tempos /flexões verbais analisados nas narrativas literárias com outros gêneros.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Situações didáticas recomendadas

- **Quadro comparativo de tempos verbais:** Comparar, junto com os estudantes, ou de forma autônoma, os tempos verbais predominantes de uma narrativa literária, notícia ou relato (por exemplo, pretérito perfeito e imperfeito na narrativa literária; presente e futuro em textos informativos). Ao final de cada ação, criar um painel coletivo que relaciona os tempos verbais ao gênero onde eles predominam e seu efeito de sentido.
- **Reescrita de textos conhecidos, com a alteração dos tempos verbais:** Propor aos estudantes a reescrita de narrativas mudando os tempos verbais: do passado para o futuro, do presente para o pretérito, e vice-versa. Em seguida, levantar com a turma uma discussão sobre o que muda em termos de sentido, tempo da ação e expectativa do leitor.

Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora

➤ **Ápis Mais: 5º ano: Língua Portuguesa**

Unidade 4: Verbo: uma forma de marcar o tempo; concordância verbal (p. 194-198).

Unidade 5: Língua: usos e reflexão-Verbos: tempos e modos (p. 222-225).

Unidade 5: Palavras em jogo: Passado ou futuro? Verbos terminados em -am ou -ão; vendesse ou vende-se? (p. 233-235).

Unidade 7: Língua: usos e reflexão-Usos do verbo no imperativo; concordância verbal (p. 294-299).

➤ **Currículo em Ação: 5º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa**

Volume 2, 2º bimestre, Aula 40, “Passado, presente e futuro”; seções: “Vaivém das palavras”; “AB conhecer” (p. 176-180).

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Identificação e análise no contexto dos textos lidos pelos estudantes, com ajuda do professor, dos recursos da linguagem escrita que estão a serviço de aspectos coesivos da produção escrita: • Substitutos que evitam repetições da mesma palavra: pronomes/adjetivos/ sinônimos;	Identificar e analisar em diferentes gêneros, com ajuda e em situação de revisão de escrita, os organizadores textuais que estão a serviço da coesão e coerência, como subsídios para a sua própria produção textual.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido

• Marcadores temporais, preposições, conjunções, advérbios.		(tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Situações didáticas recomendadas		
• Textos com omissão de conectivos: Oferecer aos estudantes trechos de textos desconectados ou com conectivos ausentes (por exemplo, marcadores de tempo, oposição, causa). Em duplas, os estudantes devem organizar e completar os trechos de forma coerente, justificando suas escolhas. Depois, produzir seus próprios parágrafos usando conectores indicados. • Mapas de coesão: Propor aos estudantes que identifiquem pronomes, sinônimos e expressões que evitem repetições, com base em textos curtos (fábulas, cartas, reportagens). Ao final, eles devem marcar as palavras referidas e construir “mapas de coesão” que mostram as ligações internas do texto. • Textos intencionalmente incoerentes: Apresentar textos com incoerências sutis (mudança de tempo verbal, troca de personagem, quebra de lógica). Em grupo, os estudantes deverão fazer a leitura crítica e apontar os trechos problemáticos, sugerindo correções. Depois, deverão produzir textos com atenção especial aos articuladores e ao encadeamento das ideias		
Atividades sugeridas nos livros didáticos ou em outros recursos disponíveis ao professor/à professora		
➤ Ápis Mais: 5º ano: Língua Portuguesa Unidade 4: Língua: usos e reflexões-Palavras de ligação e partes do texto (p. 191). Unidade 5: Outras formas de marcar o tempo e o espaço nos textos: advérbios e locuções adverbiais (p. 226-230). Unidade 7: Pronomes pessoais (p. 300-303). ➤ Currículo em Ação: 5º ano: Livro do Estudante: Língua Portuguesa Volume 1, 1º bimestre, Aula 36, “Santos Dumont”; seção: “Ler é legal” (p. 178-180). Volume 3, 3º bimestre, Aula 29, “Origem do nome dos países”; seções: “Ler é legal”; “AB Conhecer” (p. 154-156).		

Turma multisseriada: 3º, 4º e 5º ano (foco em alfabetização)

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura em que o estudante possa interagir com materiais diversificados de leitura, experimentando modos de ler que combinem – em diferentes níveis, conforme os conhecimentos que tenha – estratégias de decodificação, seleção, antecipação, inferência e verificação. Utilização de desenhos, ilustrações e organizadores textuais (títulos, subtítulos e legendas de fotos) para apoiar a estratégia de antecipação.	Desenvolver, com mediação do professor e de forma progressiva, estratégias de leitura que auxiliem na crescente autonomia e proficiência leitora.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Situações didáticas recomendadas • Proponha atividades de leitura para os estudantes que não sabem ler convencionalmente, oferecendo-lhes textos conhecidos de memória, como parlendas, adivinhas, quadrinhas, canções, de maneira que a tarefa deles seja descobrir o que está escrito em diferentes trechos do texto, solicitando o ajuste do falado ao escrito e o uso do conhecimento que possuem sobre o sistema de escrita. • Proponha aos estudantes que ordenem textos poéticos conhecidos. • Proponha aos estudantes que encontrem palavras em versos de textos conhecidos e em listas de itens ou listas de respostas para desafios lúdicos (como adivinhas, cruzadinhas ou álbum de figurinhas). • Solicite às crianças que procurem uma informação (palavra ou título) em lista que faça sentido para a turma e que elas saibam do que se trata (o cardápio da merenda, as brincadeiras planejadas para a semana ou os livros preferidos da turma, por exemplo). • Peça para que as crianças procurem uma informação escrita em um cartaz, receita, textos informativos ou tirinhas, utilizando as indicações de imagens e outras marcas gráficas que ajudem a encontrá-la.		
Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Construção de hipóteses de escrita pela criança que evoluem para escritas alfabéticas.	Produzir, progressivamente e com segurança nas suas hipóteses, escritas alfabéticas, mesmo que ainda não estejam dentro das normas ortográfica	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

		(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Situações didáticas recomendadas		
Escrita pelo estudante: - Solicite aos estudantes que escrevam em situações que façam sentido para a turma, utilizando tudo o que sabem sobre a escrita e demonstrando esse conhecimento, ou seja, lendo o que escreveram posteriormente, com ou sem a parceria de um colega. Por exemplo: a legenda de uma foto, o sumário do livro que está sendo produzido pela turma ou as atividades previstas para a rotina do dia. - Solicite aos estudantes que consultem outras escritas para comparar as formas de se escrever uma palavra e obter informações sobre como registrá-la, consultando fontes seguras, como a lista de nomes próprios exibida num mural da sala. - Promova situações em que os estudantes compartilhem, com a mediação da professora, as diferentes formas que utilizaram para escrever algo, assim como as justificativas para chegarem ao resultado obtido.		
Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura em que o estudante possa interagir com materiais diversificados de leitura, experimentando modos de ler que combinem – em diferentes níveis, conforme os conhecimentos que tenha – estratégias de decodificação, seleção, antecipação, inferência e verificação.	Desenvolver, com mediação do professor e de forma progressiva, estratégias de leitura que auxiliem na crescente autonomia e proficiência leitora.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Situações didáticas recomendadas		
- Propicie situações de leitura de letras de música e/ou poemas, preferencialmente conhecidos pela turma, visando aos estudantes que ainda não leem convencionalmente. Proponha-lhes que localizem palavras e/ou informações. Tente compreender as hipóteses de leitura que eles construíram. - Leia diariamente para os estudantes, mostre o título da obra selecionado, imagens, elementos gráficos e índice. Peça-lhes que antecipem o tema/assunto/universo temático do texto, sua função e seu provável público-alvo. Peça aos estudantes que justifiquem suas hipóteses. - Proponha aos estudantes que anotem e/ou que façam marcações, durante a leitura, destacando informações que confirmam suas hipóteses iniciais, refletindo sobre como os elementos do texto (visuais, linguísticos e estruturais) ajudam na construção de sentido. Converse com os estudantes sobre quais estratégias leitoras foram mais eficazes para antecipar ideias/argumentos e compreender o texto.		

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Leitura frequente dos diferentes gêneros previstos para a série, com ajuda e voltada: ✓ Para ampliação do repertório; ✓ Para exploração e reconhecimento de como se organizam os diferentes gêneros e portadores textuais (impressos ou eletrônicos).	Ampliar repertório de gêneros diversos por meio da leitura, veiculados em meios impressos e digitais, com ajuda.	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

Situações didáticas recomendadas

- Organize uma roda de leitura com os estudantes. Prepara-se para fazer a leitura em voz alta. Você também pode utilizar recursos visuais (imagens, objetos). Após a leitura, faça perguntas aos estudantes sobre os personagens, o que mais gostaram, que desfechos alternativos imagem para o enredo etc. Os estudantes podem registrar suas representações pós-leitura em desenhos ou em pequenos textos. Podem até comentar o aspecto de que mais gostaram. Outra possibilidade é pedir aos estudantes que escolham personagens e dramatizem cenas da história, podendo apresentá-las para outras turmas.
- Leve para os estudantes jornais impressos e revistas ou acesse portais de notícias infantis on-line. Os estudantes escolhem uma notícia que chama sua atenção. Converse com eles sobre o que entenderam e por que a escolheram. Servindo como escriba, solicite aos estudantes que reescrevam a notícia. Progressivamente, a turma pode criar um jornal da sala, onde apresentam reescritas e ilustrações, com apoio, das notícias lidas.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Planejamento de textos escritos, com ajuda/ apoio, antecipando: ✓ O conteúdo do texto: o que será dito; ✓ O gênero adequado para o conteúdo, leitor e finalidade do texto: como, para quem e por que escrever. Produção de textos a partir do planejamento prévio, ajustando o conteúdo ao gênero em questão. Procedimentos de revisão de textos, voltados para:	Planejar e produzir, individual, ou coletivamente, textos dos gêneros previstos para a série e analisados em situações de leitura, levando em conta a situação comunicativa, o tema/ assunto/finalidade do texto. Construir, progressivamente e com ajuda, procedimentos de revisão de texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

✓ As características discursivas específicas dos gêneros em questão e previstos para a série – aspectos gramaticais como expressões da linguagem escrita, tempos verbais adequados, e elementos que garantam a coerência, coesão; ✓ A situação comunicativa e conteúdo planejado para o texto; ✓ Os aspectos notacionais da Língua Portuguesa (sistema alfabético e ortográfico)		(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
--	--	---

Situações didáticas recomendadas

- Proponha aos estudantes:
 - A produção de textos, de próprio punho ou ditados ao professor, levando em conta o gênero e seu contexto de produção. Por exemplo: A introdução ao blog, e-mural ou site da turma ou da escola, explicando a composição das seções - “Quem somos” -, temas, menu de navegação, principais posts do mês etc.); ou um conto de mistério que integrará uma coletânea da turma;
 - A retomada do texto enquanto está sendo produzido para saber o que já foi escrito e o que ainda falta escrever;
 - A revisão e a edição do texto, focalizando os aspectos linguísticos discursivos estudados.
- Observação: Como o processo de escrita é mais importante que o resultado final, é fundamental que você acompanhe a produção dos estudantes, realizando as intervenções que julgar necessárias, por meio de perguntas e problematizações.
- Não se esqueça de que, ao longo da produção textual, é importante chamar a atenção dos estudantes para os procedimentos de escritor, isto é, cuidar da legibilidade do texto (o texto está claro? Quem o ler, vai compreendê-lo?).
- Como essa escrita dos estudantes vai para fora da sala de aula, é preciso fazer uma revisão final do texto, para que todos possam ler suas produções.
- É importante garantir as variações que vão auxiliar os estudantes a conquistar maior autonomia. Por exemplo: inicialmente, organize os estudantes em duplas e, posteriormente, solicite a uma dupla que revise o texto da outra dupla. A situação de escrita individual pela criança deve ser uma culminância de propostas de trabalho colaborativo.

Objeto de conhecimento na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Objetivo de aprendizagem na Proposta Curricular (São Bernardo do Campo, 2024)	Habilidade da BNCC (Brasil, 2017)
Escrita alfabética; Letra maiúscula no início das frases; Uso de pontuação adequada para diálogos, perguntas, afirmações, exclamações; Ortografia de palavras recorrentes.	Utilizar aspectos notacionais da Língua Portuguesa cujas observações são recorrentes nas produções coletivas.	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
Situações didáticas recomendadas		
• Após o diagnóstico do que os estudantes já sabem e do que precisam saber sobre as regularidades ortográficas, realize a revisão coletiva de um texto com problemas ortográficos específicos. • Leve um texto (ou um trecho) para ser revisado com a turma com apenas alguns desvios ortográficos, começando por aquelas que apresentam as dúvidas mais frequentes do grupo. Em seguida, peça aos estudantes para localizarem as palavras que acreditam que estejam escritas “erradamente” e que expliquem por quê. Promova um espaço de comparação e argumentação entre as crianças. • Acesse um texto previamente escrito no processador textual do computador (Word, google docs entre outros), com palavras digitadas propositalmente com os desvios ortográficos que se deseja trabalhar. Proponha aos estudantes que descubram qual é o “erro” que a marcação em vermelho indica. Por exemplo.: MACARÃO. <i>Prática de reflexão da língua em uma sequência didática:</i> • Solicite aos estudantes que organizem, em grupos, as palavras que seguem o mesmo princípio ortográfico e que levantem hipóteses sobre os critérios dessa organização. Por exemplo: RR, R no meio das palavras e R inicial. Adiante, solicite-lhes que coloquem a palavra escrita na coluna que entendem que seria mais apropriada (na lousa, pode haver três colunas; uma delas, já com uma palavra com um R entre vogais, como CADEIRA; a segunda, com uma palavra como ARROZ; a terceira, RATO). • Discuta as razões das escolhas dos estudantes com toda a turma ou organize a discussão por duplas produtivas. • Elabore um cartaz com as descobertas das crianças. Por exemplo: “Descobrimos que: toda vez que o R está sozinho entre duas vogais, ele representa um som fraco (brando); quando há dois RR no meio de duas vogais, ele tem um som forte; o R no começo da palavra sempre está sozinho e representa um som mais forte”. • Construa um cartaz com palavras que apresentam escritas ortográficas irregulares (começando pelas que usam com mais frequência) que a turma ou o grupo de estudantes já descobriu como se escreve. O cartaz servirá como apoio para lembrar que não poderão mais errar. <i>Prática de reflexão da língua em uma sequência didática:</i> • Analise em diferentes textos os diversos usos dos sinais de pontuação e seus efeitos de sentido. Por exemplo: “Cuidado, crianças!” (o leitor deve ter cuidado com as crianças que estão no entorno); “Cuidado crianças!” (o leitor sabe que alguém está chamando a atenção das crianças por algum motivo).		

- Produza um cartaz com as descobertas provisórias dos estudantes.
- Peça aos estudantes que, em duplas, usem os sinais de pontuação em um pequeno texto (piadas e anedotas) digitado ou escrito na lousa, sem qualquer sinal. Peça às duplas para comparar as diferentes escolhas de pontuação e os efeitos de sentido. Peça-lhes que justifiquem quais escolhas atingiram o propósito comunicativo do texto (por exemplo, o de produzir humor, no caso de uma piada).

¹ Somente depois que o estudante compreendeu o sistema de escrita alfabética, é possível e necessário promover o ensino reflexivo das normas ortográficas.